

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1452 | 12 de outubro de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

Na compra de um Colchão, **OFERTA** almofada de descanso

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

EMPRESAS DE EMPREENDEDORISMO COM MENOS DE UM ANO

CEI avança com iniciativa *Vale Incubação* › pág. 5

NO ANTIGO EDIFÍCIO DO GOVERNO CIVIL DE CASTELO BRANCO

Julgamento cível do acidente na A23 já começou › pág. 4



MISSÃO À ARGENTINA E CHILE

Empresários partem à conquista da América Latina › pág. 9

A GAZETA OFERECE
1euro de desconto no Cinema
› pág. 17

IDANHA-A-NOVA

Misericórdia inaugura creche e jardim de infância

› pág. 20

VILA VELHA DE RÓDÃO

Custódio Castelo apresenta *Maturus*

› pág. 13

DESPORTO

BC Branco e Sertanense empatam no *derbi*

› pág. 15

NESTA EDIÇÃO

60 ofertas de emprego
4 ofertas de formação
› pág. 8

100 ANOS DESDE 1916
JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços

Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt

Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Mendes.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

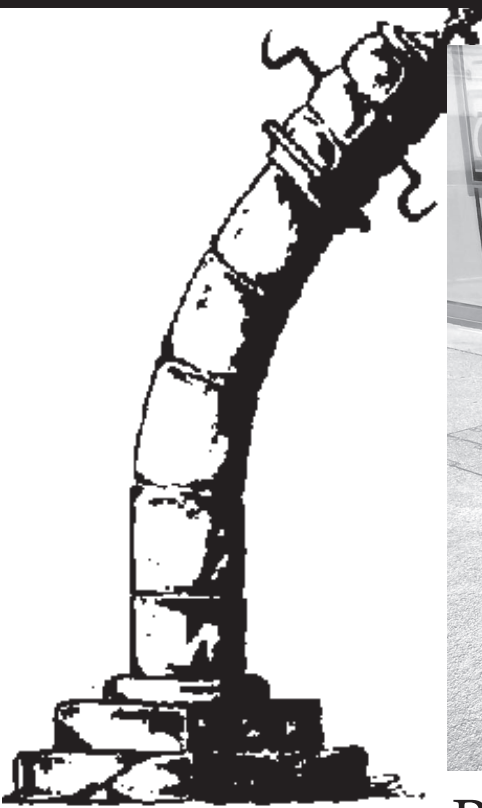
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



BURACO

Em Castelo Branco, mesmo à entrada da Loja do Cidadão, há um buraco no chão que já tem alguns meses de vida. Desde logo essa não é uma situação normal, sendo ainda menos comum, porque esse buraco, segundo foi avançado a *Pelourinho*, além de já ter provocado algumas quedas, também já tem no currículo um rol de entorses em pessoas que por qualquer motivo se distraem e não o veem.

ESCURO

Castelo Branco está a ficar uma cidade escura. E há um motivo simples para isso, uma vez que na iluminação pública se veem cada vez mais lâmpadas fundidas. É normal que se fundam, mas já não é normal que não sejam substituídas e sejam cada vez mais as que deixam de dar luz. Nalguns locais a iluminação das montras e dos painéis publicitários dos estabelecimentos comerciais ainda vão disfarçando o problema, mas onde isso não acontece a escuridão vai ganhando terreno à claridade. A questão que *Pelourinho* coloca é se já não há manutenção, para substituir as lâmpadas fundidas que, obviamente, não servem para nada.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – O 17 de outubro é, desde 1992, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. A data definida pelas Nações Unidas, visa sensibilizar para um direito básico do ser humano. Vinte e quatro anos depois, apesar dos progressos a nível mundial (em 1990 a pobreza extrema afetava 42 por cento da população e o hoje afeta 21 por cento) o problema persiste e tem-se agravado na Europa.

A Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN – European Anti Poverty Network), presente em 31 países, entre os quais Portugal, tem brandido esta bandeira e, em cada ano, desafiado as Organizações Não-Governamentais e os Governos a olharem de frente para o problema,

A EAPN-Portugal (uma ONGD) tem núcleos em todos

os distritos e tem realizado múltiplas atividades, um pouco por todo o País.

O meu apontamento visa chamar a atenção para as atividades em Castelo Branco:

O Teatro Fórum *A vontade de estar presente*, desenvolvido pelo Conselho Local de Cidadãos do Distrito esteve já, no auditório da Biblioteca Municipal e depois no IPDJ com uma exposição de fotografias *A realidade do Distrito de Castelo Branco sob o olhar dos cidadãos* que, a partir de segunda-feira (e até dia 24) estará no Agrupamento do Escolas Nuno Álvares. São fotografias feitas por pessoas que vivem ou viveram situações de pobreza ou exclusão social, do Conselho Local de Cidadãos. São testemunhos. Gritos silenciosos. Apelos.

No sábado, dia 15, realiza-se o 11.º Encontro de Associados da EAPN/Núcleo Distrital de Castelo Branco, na Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, a partir das 10 horas. É dia de reflexão e convívio. De escutar a mensagem da EAPN/Portugal, subordinada ao lema do ano: *Passando da humilhação e da exclusão para a participação: acabar com a pobreza em todas as suas formas*.

Segundo os dados da Rede Europeia Anti-Pobreza, 18 por cento dos Portugueses são pobres (têm rendimentos inferiores a 406 euros, que é o referencial europeu) e o número tem estado a aumentar. É um problema de todos, É preciso agir. **Pobreza é ficar indiferente.**

Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa, que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixados nos exponenciais autorretratos, vulgo *selfies*. Estas, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Chamo-me Guilherme Ramos. Tenho 22 anos. Estou a frequentar uma licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Sou do Tortosendo, e creio que viver no Interior é um pouco complicado para quem quer seguir um percurso artístico. Por outro lado, acho que se pode levar uma vida tranquila fora da azáfama do Litoral. Mas para quem tem maiores ambições, é difícil de gerir as poucas oportunidades com que nos deparamos nesta região assolada do Interior, numa vila pequena.

Não obstante as limitações, saliento iniciativas de índole cultural que mesmo assim vão surgindo inesperadamente. É o caso do projeto *Urban Art* do qual sou o impulsionador, tendo surgido como um desafio em realizar uma série de pinturas no Tortosendo. De cariz individual, rapidamente se tornou num movimento coletivo. Coube-me a mim a realização de três pinturas nas fachadas de edifícios em volta da Igreja Matriz, com temas alusivos à vila. É possível ver, na página da Junta de Freguesia, fotos de alguns dos murais.

É necessário abrir novos horizontes, criar iniciativas para pôr os jovens a dinamizar as suas capacidades nos domínios das artes e da cultura, promovendo eventos nas várias áreas. Aqui, podemos contar com a LAT, Liga dos Amigos de Tortosendo, editando uma revista trimestral, que promove muitos escritores locais, para a qual já tive a ocasião de realizar algumas ilustrações.

Deparo ainda com alguma apreensão nas pessoas no que diz respeito a enveredar por uma carreira artística. Foi o meu caso quando resolvi encetar uma licenciatura em Pintura, com os meus familiares mais próximos algo renitentes. Eu compreendo esta apreensão, e, aliás, é por esta razão que não me vejo a viver mais tarde no Interior, procurando meios maiores onde possa dar a conhecer e rentabilizar a minha obra. Surpreendentemente, o projeto da *Urban Art*, permitiu dar a conhecer o meu trabalho e já recebi encomendas de instituições privadas.

Para mim, é importante explorar várias áreas, e o meu curso permite-me isso, desde a tapeçaria, cenografia, entre outros. Neste momento, não me considero artista plástico, e gostaria de tirar um mestrado que me dê outras possibilidades além da pintura, pois considero que enquanto criador, cada vez mais é necessário ter a capacidade de usar vários meios. São possibilidades que ficam em aberto.

Para terminar gostaria de sugerir aos leitores virem visitar o Tortosendo, seguindo o roteiro dos murais que acabámos de realizar!

“CADA QUAL É PARA O QUE NASCE” - PORTUGUÊS E BEIRÃO



CELESTE CAPELE

É natural que os portugueses sintam orgulho quando qualquer cidadão de Portugal é elevado ao mais alto posto de uma organização mundial seja ela política, científica, desportiva, eclesiástica etc.

É natural e, por isso, faz parte da natureza humana. Mas não é só em Portugal, é assim por todo o Mundo e volto a frisar, faz parte da natureza humana.

Quando o Papa Francisco foi eleito, a Argentina rejubilou de alegria; quando Cristiano Ronaldo foi eleito o melhor jogador do Mundo, todo o País sentiu orgulho; quando Saramago recebeu o Prémio Nobel sentimos também uma enorme satisfação, quer se goste, ou não, da sua obra literária. No fundo, é o nome de Portugal prestigiado, que nos provoca este sentimento de alegre euforia.

Curiosamente, ou não, nos três casos Portugueses que acima refiro, todos foram projetados fora do País. Será que o ditado popular “*a terra é madrasta para os seus filhos*”, tem aqui a sua expressão?

O título desta crónica refere, obviamente, o Engº António

Guterres recentemente eleito Secretário Geral das Nações Unidas. Não sendo Beirão de nascimento, é-o no entanto pela vivência que teve junto dos seus familiares na freguesia das Donas no concelho do Fundão.

Durante o período das votações (nunca pensei, nem tinha dado conta deste processo tão complicado de votações sucessivas), ouvia dizer-se na imprensa e nos comentários, que o Engº António Guterres, era o homem certo para o lugar certo.

Recordando algumas palavras de antigos seus opositores, que então referiam a sua inabilidade na governação, teciam agora palavras elogiosas à sua pessoa.

Não estou a fazer um mau juízo dessas pessoas, pois posso até estar eu incluída entre aqueles que o fizeram, publicamente e com maior projeção.

Realmente os meandros da Governação não se coadunam com a personalidade e formação de António Guterres.

Recordando um pouco esse tempo, tenho aqui de lembrar a dolorosa situação que vivia com a doença da sua mulher, que pouco

tempo depois viria a falecer.

Depois, penso que não se sentiria muito confortável com o advento das ideias que então começavam a fervilhar e a ter forma no interior do Partido Socialista.

Refiro o casamento homossexual, a lei do aborto, a co-adoção por casais do mesmo sexo, a procriação medicamente assistida, mais conhecida por barrigas de aluguer, a legalização das drogas leves (que em breve se tornarão duras)etc.

Quando em 2005 aceitou o cargo de Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados disse: “*É o que queria fazer nesta fase da minha vida, uma atividade humanitária de empenhamento total*”.

Agora, e recentemente no primeiro debate entre os candidatos a Secretário Geral da ONU, disse e cito: “*Senti a frustração de ver as pessoas a sofrer e saber que não tinha uma solução para elas. Foi por isso que entendi ser minha obrigação candidatar-me a Secretário-Geral da ONU*”. Para finalizar o que quero dizer e constatar, é a sabedoria do Povo traduzida também neste provérbio português: “*Cada qual é para o que nasce*”.

VIVA A REPÚBLICA!



ANTONIETA GARCIA

«Poucos períodos da nossa História foram tão “patrióticos” como aquele que a República inaugurou. O “patriotismo” fora a sua arma ideológica antes do triunfo, seria a sua justificação permanente após 1910, como se pela segunda vez (a primeira fora em 1820) os Portugueses tivessem uma Pátria, aquela mesma que em música e palavras se definira na Portuguesa, como «heróis do mar, nobre povo, nação valente».

Eduardo Lourenço, *O Labirinto da saudade*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1988, p. 24.

Depois de umas bizarras absurdas, a sagração da República voltou. Data gloriosa e inapagável, a do 5 de outubro. Já em 1143, no mesmo dia e mês, Afonso Henriques e Afonso VII assinavam, em Zamora, um tratado que marcou a paz entre o reino de Leão e Castela e o, então, reconhecido reino de Portugal. Por certo, outras efemérides aconteceram ao longo dos tempos. No contexto, acrescenta-se-lhe a proclamação da República em 1910 que, em Lisboa, no ano que corre, ganhou alma. Foi visível que os principais intervenientes não se limitaram a cumprir agenda, antes celebraram o “regresso do feriado” para pensar Portugal e valores republicanos.

Pouco participadas as comemorações? O povo perdeu o pé e alheou-se há muito dos acontecimentos que mudaram Portugal. Quem promove o esquecimento? A memória do passado é vital, porque “*Um povo que não alimente as suas lendas está condenado a morrer de frio*”; apagar o património, a História desenraíza o ser, aliena.

Ora, há 106 anos, às nove da manhã, do dia 5 de outubro, na varanda da Câmara de Lisboa, foi proclamada a República Portuguesa. O país entrava num novo período. Os sonhadores antecipavam promessas, criavam uma maré de esperança e uma vertigem que autorizavam a maior fé na humana condição.

A aceitação, a simpatia que a República granjeou fora de tal modo surpreendente, que perpetuou a frase de João Chagas, quando afirmou que “*ela se proclamara em Lisboa pelas armas e se fizera no resto do país pelo telégrafo*!”

Eduardo Schwalbach mostra outro ângulo: “*E o mundo elegante? Este dispersou-se com o advento da República: uma parte levantou voo; a outra só mais tarde voltou às suas travessuras mas embiocada*

para não dar nas vistas.”

Confessará, porém, Rolão Preto: *A partir da implantação da República, em 1910, sempre nós, monárquicos, conspirámos contra esse regime e sempre os republicanos mostraram o seu esquecimento para as nossas goradas aventuras. Monárquico, não me custa nada confessar a grande generosidade com que os republicanos se houveram, tantas vezes, com os seus adversários vencidos.*”

O governo fora entregue a uma elite crente no axioma do progresso contínuo. Com confiança no futuro idealizou reformar as mentalidades, modernizar, melhorar as condições de vida, emancipar as mulheres, proteger a família, fomentar o desporto, a saúde, melhorar as condições de vida, defender a secularização da vida pública, ampliar a educação. Seguiam as novas Tábuas sagradas de uma lei nova, em que radicava um projeto de transformação da Humanidade.

Na verdade, a instrução pública era uma desonra nacional: dois terços dos portugueses não sabiam ler ou escrever. Em 1910, o país contava com 32 liceus, frequentados por 7767 homens e 924 mulheres. Na única Universidade do país, em Coimbra, estudavam 1207 alunos e 5 alunas. Não existia ensino técnico. O analfabetismo atingia 70% da população com mais de 7 anos.

Portugal com cerca de 6 milhões de habitantes importava a maior parte dos produtos de que carecia, a carga dos impostos era enorme. Equilibrar as Finanças tornou-se um dos objetivos de republicanos.

“Ora, há 106 anos, às nove da manhã, do dia 5 de outubro, na varanda da Câmara de Lisboa, foi proclamada a República Portuguesa. O país entrava num novo período.

Porém, a eclosão da I Guerra, em 1914, as despesas com as expedições às colónias, com a participação na contenda, na Europa, aliadas à necessidade de reorganização do Exército, e à crise internacional obrigaram a adiar anseios. Ainda assim, entre 1910 e 1926, segundo António Reis, “*foram construídas mil cento e cinco escolas primárias em diferentes concelhos do país; reduziu-se o analfabetismo em 7%; a população estudantil de ensino secundário aumentou, embora só se tenha construído mais um liceu; reformaram-se e melhoraram-se as escolas de formação de professores primários, às quais se deu o nome de Escolas Normais Superiores; a Universidade de Coimbra foi modernizada e logo em 1911 criaram-se as Universidades de Lisboa e do Porto*”.

A contrarrevolução monárquica, iniciada após o cinco de outubro, considerava que a República era um regime sem autoridade, sem disciplina, sem ordem. Todavia, uma quota-parte significativa de responsabilidade da agitação que se vivia, em Portugal, cabia aos monárquicos. Entre o começo da Guerra (agosto de 1914) e a revolução chefiada por Sidónio Pais, não cessaram as ações subversivas para derrubar a República. A I Guerra foi, escreveu Edgar Morin, o “*ciclone histórico*”. A **pneumónica** agudizaria as dificuldades com as 102.750 vítimas; as reformas adiaram-se, a miséria aumentou.

Mas, na voz de Eduardo Lourenço: “*Este Portugal dos fins do século XIX, princípios do XX, medíocre, mendigo político da Europa, assistirá estupefacto e incrédulo a uma operação de magia poética incomparável destinada a subtrai-lo para sempre àquele complexo de inferioridade anímico que a geração de 70 ilustrara com tão negra e fulgurante verve.*”

Em 16 anos que fez a República? Alargou a escolaridade, o acesso à saúde, o saneamento público, a proteção à família, a segurança no trabalho. O dogma do progresso através da escola, *templo e fórum de um povo livre*, escorava a bandeira maior da República.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral levantaram o ânimo de patriotas que os identificavam como os novos heróis.

E vá lá saber-se que mão providencial garantiu a nomeação, a 5 de outubro, de um homem inteligente e bom, português com raízes na Beira, para o cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas! Falta-nos o Engenheiro António Guterres para elevar a alma portuguesa! Como pode suprimir-se a celebração de uma data com tão boas memórias?!

OCORRÊNCIAS

Detidas oito pessoas em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve oito pessoas em flagrante delito, no período entre os dias 3 e 9 de outubro.

Do total de detenções verificadas, duas foram por condução sob o efeito do álcool, duas por uso de arma de ar comprimido sob o efeito de álcool, uma por condução de veículo sem habilitação legal e uma por prestação de falsas declarações.

GNR registou 143 infrações de excesso de velocidade

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou 256 infrações no âmbito de ações de fiscalização ao trânsito realizadas entre os dias 3 e 9 de outubro.

Do total de infrações, destacam-se 143 por excesso de velocidade e 34 relacionadas com tacógrafos.

No mesmo período os militares registaram ainda 18 acidentes de viação nas estradas do Distrito, dos quais resultaram um ferido grave e três feridos ligeiros.

ACIDENTE ENTRE AUTOCARRO E VIATURA LIGEIRA CAUSOU 17 MORTOS

Tribunal de Castelo Branco iniciou julgamento cível do acidente na A23

O apuramento da responsabilidade cível tem como réus as seguradoras e a concessionária da A23

O Tribunal de Castelo Branco iniciou ontem, terça-feira, o julgamento para o apuramento da responsabilidade civil no acidente que ocorreu no dia 5 de novembro de 2007, na A23, onde morreram 17 alunos da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) que regressavam de uma viagem a Fátima.

O acidente registou-se a 5 de novembro de 2007, na A23, quando um autocarro que transportava 38 elementos da USALBI e um veículo ligeiro embateram, causando a morte a 17 pessoas.

A parte criminal já foi julgada, sendo que o Tribunal de Castelo Branco condenou a condutora do veículo ligeiro envolvido no acidente, a quatro anos e quatro meses de prisão com pena suspensa



FOTO: Arquivo

e absolveu o motorista do autocarro.

O julgamento para o apuramento da responsabilidade civil, começou ontem, terça-feira, no edifício do antigo Governo Civil de Castelo Branco, e tem como réus as seguradoras das duas viaturas envolvidas no acidente e a concessionária da autoestrada A23.

Teresa Pereira, advogada que representa a esmagadora maioria das vítimas, disse aos

jornalistas, que espera um julgamento longo, uma vez que se trata de um processo complicado e que envolve muita gente.

“No final disto tudo, espera-se justiça. As pessoas esperam desde 2009 por esta justiça cível, porque a justiça crime já teve o seu desfecho e acabou em 2011. O processo é complicado, tem muita gente envolvida”, frisou.

Já em relação aos valores

de indemnização que estão em causa, a causídica, disse apenas que se tratam de “números bastante avultados”.

Vários familiares e vítimas do acidente estiveram presentes na sessão inicial deste julgamento, sendo que as reações e as emoções foram bastante diversas.

Ilda Melo, que sofreu ferimentos no acidente, disse que espera que haja justiça e que “haja verdade acima de tudo”.

“Eu tinha 55 anos e daí para cá nunca mais voltei a ser a mesma pessoa, quer física, quer psicologicamente”, referiu.

Já João Candeias, que perdeu a esposa no acidente, mostra-se descrente neste julgamento.

“Não espero nada, já. Não tenho confiança nenhuma. Não há pessoas competentes para resolver o caso”, sublinhou.

EXERCÍCIO DE PREPARAÇÃO PARA RISCO SISMICO

A Terra Treme esta quinta-feira

O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, instituído pelas Nações Unidas, é assinalado amanhã, quinta-feira, e em Portugal todos os cidadãos são desafiados a participar num exercício de preparação para o risco sísmico, promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em conjunto com diversas entidades públicas e privadas.

Denominada *A Terra Treme* a iniciativa é um exercício de um minuto, que ajudará toda a população a conhecer e a praticar os três gestos que podem salvar vidas em caso de sismo.

Assim, durante o exercício,



os cidadãos devem baixar-se sobre os joelhos, uma posição que evita cair em caso de ocorrência de sismo, (também designado porterramoto ou tremor de terra). Deverão proteger a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos, procurando abrigar-se, se possível colocando-se sob uma mesa resistente e segurar-se firmemente a ela. Por fim, aguardar até que a terra pare de tremer.

A ANPC destaca nesta, que é a quarta edição do exercício, “o trabalho conjunto com o Ministério da Educação na promoção da educação para o risco junto das escolas, do Pré-Escolar ao Secundário, num incenti-

vlo claro a uma cidadania ativa, solidária e responsável em matéria de proteção civil”, realçando que “o planeta tem riscos. Temos de aprender a conviver com os riscos, apostar na prevenção e numa educação que promove a preparação das novas gerações para situações de emergência de maior gravidade”.

Acrescenta que *A Terra Treme* “é uma ação de sensibilização que esclarece sobre o que fazer e não fazer em caso de sismo, informação resumida em sete passos e que valoriza a autonomia e a capacitação dos cidadãos e famílias”.

INICIATIVA GOVERNAMENTAL PRETENDE APOIAR EMPRESAS, NA ÁREA DO EMPREENDEDORISMO, COM MENOS DE UM ANO

Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco apresenta *Vale Incubação*



A iniciativa visa apoiar a criação do próprio emprego ou negócio e decorre até 30 de dezembro

O diretor executivo Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, João Borga, apresentou, sexta-feira, a iniciativa *Vale Incubação*, que tem como objetivo apoiar projetos simplificados de empresas com menos de um ano, na área do empreendedorismo.

João Borga, apresentou esta iniciativa do Governo, que tem como objetivo apoiar projetos simplificados de empresas com menos de um ano, na área do empreendedorismo, através da contratação de serviços de incubação prestados por incubadoras de empresas acreditadas.

Segundo este responsável, as candidaturas têm que ser apresentadas até 30 de dezembro e os projetos não podem ter outras candidaturas referentes à área de inovação produtiva PME.

O *Vale Incubação* inclui um incentivo não reembolsável em 75 por cento, com um limite de

cinco mil euros, sendo que o apoio visa projetos de aquisição de serviços de incubação na área do empreendedorismo, nomeadamente, serviços de gestão, *marketing*, assessoria jurídica, desenvolvimento de produtos e serviços e serviços de financiamento.

O CEI, uma das incubadoras acreditadas a nível nacional, desenvolve amanhã, quinta-feira, e dia 20 deste mês, ações de apoio à preparação dos candidatos ao *Vale Incubação*.

A sessão, que decorreu nas instalações do CEI contou ainda com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia e da pre-

sidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa.

O autarca realçou o importante papel que o CEI representa na rede nacional de incubadoras, cuja coordenação está, precisamente a cargo de João Borga, e manifestou a disponibilidade do município em colaborar e ser parceiro em outros projetos.

Já a presidente da CCDRC, anunciou o desenvolvimento de um programa específico de apoio ao investimento para os territórios de baixa densidade, para projetos até 235 mil euros.

“São apoios com caracte-

rísticas muito diferentes dos que temos até agora, precisamente para adequar estes apoios aos territórios de baixa densidade que merecem aqui um tratamento, não discriminatório, mas diferenciador, porque são territórios onde é muito mais difícil investir, manter os investimentos, criar emprego e manter esses postos de trabalho”, disse.

Adiantou ainda que estes apoios vão ser destinados à criação do próprio emprego ou negócio, sendo que o investidor não precisa de estar desempregado e, em princípio, não terá que estar inscrito no Centro de Emprego.

CEI e Turismo de Portugal assinam protocolo de colaboração

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco integra o programa *Fostering Innovation in Tourism* (FIT), depois de ter assinado, dia 29 de setembro, em Serralves, um protocolo de colaboração com o Turismo de Portugal.

Assim, o CEI integra, agora, o conjunto de 27 incubadoras nacionais que constituem a rede que irá acolher e apoiar o desenvolvimento de novas ideias de negócios e *startups*, especialmente focadas no setor do turismo.

Na Semana do Turismo

2016, o Turismo de Portugal assinalou que as incubadoras têm particular preponderância em criar ambientes favoráveis à criação de novos negócios turísticos, que permitam acelerar dinâmicas de investimento, assentes em soluções inovadoras e com

capacidade de criar riqueza e emprego.

O protocolo entre o Turismo de Portugal e o CEI permitirá, entre outras, ações como o acesso ao concurso para atribuição do Prémio Turismo Incubadora do Ano.

As empresas incubadas

no CEI poderão candidatar-se à presença em feiras de turismo internacionais. Por outro lado é disponibilizado o usufruto das instalações das escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal, para iniciativas e ações das *startups* incubadas no CEI.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A cerimónia de abertura oficial do ano letivo 2016/2017 da Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, realizada segunda-feira, ficou marcada pela atribuição do grau de *Doutor Honoris Causa* ao poeta Albiacastrense António Salvado.

Uma distinção que enaltece os 80 anos, dos quais 61 de vida literária, de um Albiacastrense e logo de um Beirão que, pela vasta obra produzida até ao momento, é conhecido e reconhecido, não só em Portugal, mas em todo o Mundo, mesmo nos países mais longínquos, do outro lado do Planeta.

Isto, porque a poesia não tem fronteiras e a beleza transmitida por esta arte é fortíssima, independentemente das diferenças culturais e civilizacionais que possam existir. Afinal, a poesia é uma linguagem universal.

Linguagem universal que António Salvado domina e que permite que Castelo Branco e Portugal fiquem a ganhar, pela projeção que têm por este meio.

Assim, a atribuição deste doutoramento *Honoris Causa* é uma questão de justiça, com o aspeto relevante de ser uma homenagem prestada em vida, como deviam ser todas.

Um exemplo dado pela UBI, que já em 2010 também atribuiu o grau de *Doutor Honoris Causa* a António Guterres que, depois de eleito, por aclamação, pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), para secretário-geral, é amanhã, quinta-feira, votado pela Assembleia Geral.

António Guterres o ex-Primeiro Ministro eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, porque, apesar de ter nascido em Lisboa, sempre foi visto como um Beirão, resultado da sua forte ligação, desde criança, às Donas, no Concelho do Fundão.

NOTÍCIAS
CEBOLAIAS DE CIMA E RETAXO

Associação do Retaxo organiza almoço e magusto

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo (ACSRFR) realiza, no dia 1 de novembro, Dia de Todos os Santos, o seu habitual almoço, a que se segue, a meio da tarde, o magusto. Para o efeito, e por questões logísticas, a coletividade tem abertas as inscrições para a refeição, já que no que toca ao magusto, a participação é gratuita.

Após um ano em que saiu do seu espaço (a sede e anexos), pois em 2015 foram utilizadas as instalações da Junta

de Freguesia, sendo a paelha a ementa do repasto, a ACSRFR volta a utilizar o espaço que tem disponível (e que infelizmente é exíguo para as suas atividades) para servir a sopa, os grelhados (e respetivo acompanhamento), a fruta e o café, ementa que está disponível para todos os que venham a participar, com preços distintos para sócios e outros.

As inscrições (assim como outras informações) processam-se na sede.

Passeio pedestre da ADRR

A Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo realiza, pela sexta vez, o Passeio Pedestre. O mesmo tem lugar no dia 30 de outubro, com a concentração a efetuar-se pelas oito horas e a aula de aquecimento pelas 8h30.

À disposição de todos os inscritos estão dois percursos, um com oito quilómetros e outro com 15 quilómetros.

As inscrições devem ser efetuadas até dia 26 de outu-

bro (junto de qualquer elemento da ADRR), com preços distintos para sócios e não sócios, sendo a atividade gratuita até aos 10 anos, incluindo o valor da inscrição, *t-shirt*, reforço e almoço, sendo o Passeio limitado a 80 participantes. A coletividade não assegura seguro e o local de partida e chegada será junto às instalações da ADRR (local em que também tem lugar o almoço)

Almoço dos nascidos em 1969

Um almoço para a geração nascida no ano de 1969, com muita animação e convívio, é o que promete a comissão desta primeira edição. Comissão esta composta por Joaquim *Baratinha* e Olga.

O restaurante Quinta das Olelas, na Represa, foi o local

escolhido não só para o almoço, mas também para o lanche a meio da tarde, numa iniciativa aberta a todos os que residem ou se encontram ligados à Freguesia de Cebolais de Cima, Retaxo e Represa, e que tem lugar dia 15 de outubro (sábado).

José Luís Afonso Pires

Crianças e idosos participam em convívio



A Escola de Ensino Básico de Cebolais de Cima e Retaxo, no âmbito do Dia Internacional do Idoso, que se comemora a 1 de outubro, associou-se ao Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima, para assinalar a data.

Ao longo da manhã realizaram-se várias atividades conjuntas, envolvendo as crianças

e os seniores da instituição, com os organizadores a realçarem que “foi um regalo ver a enorme felicidade estampada nos rostos dos idosos por esta iniciativa”.

A atividade conjunta terminou com a troca de lembranças, elaboradas pelos participantes, e com um almoço conjunto oferecido pelo Centro Social.

A EMITIR DESDE CASTELO BRANCO

A nova *Rádio Urbana*

A estação, sediada na Rua de Santo António, conta com o apoio das autarquias e do mundo empresarial

A emitir desde Castelo Branco, nas frequências 100.8 e 97.5, a *Rádio Urbana* está a ter uma segunda vida, depois de ter sido adquirida por José Valente Pires.

Um renascimento que, segundo afirma, “não foi fácil”, porque “tive que equipar uma nova rádio, com novo material e reparação do velho, para continuar em funcionamento”, não deixando de “fazer uma referência aos equipamentos apoiados pelo Estado e que, entretanto, desapareceram”, para denunciar que “há muita coisa encoberta na antiga Rádio Urbana”.

Para esta nova fase da *Rádio Urbana* José Valente Pires afirma que “tanto no Castelo, em Castelo Branco, como na Serra da Gardunha, “foi necessária a instala-



José Valente Pires, proprietário e diretor da *Rádio Urbana*

ção de novos equipamentos, porque os que lá estavam desapareceram”.

Isto, enquanto na sede, na Rua de Santo António, “foi necessário montar toda a logística”, embora aí haja “uma vantagem, porque, como sou proprietário do edifício, não há que pagar renda”. Atualmente, a *Rádio Urbana* conta com quatro funcionários e com José Valente Pires

como diretor. Sublinha que “temos os vencimentos e a Segurança Social em dia” e explica que “para isso contamos com o apoio das câmaras de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Proença-a-Nova, bem como das juntas de freguesias, empresários e comerciantes”, porque, garante “só assim é possível dar continuidade a este projeto”.

José Valente Pires realça que a frequência 100.8 “é a única no Distrito de Castelo Branco que abrange todo o território” e pelo meio revela que “recentemente tivemos uma visita da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), que ficou satisfeita com as nossas instalações e com a forma como está a ser gerida a *Rádio Urbana*, como empresa”.

Valnor responde e esclarece sobre artigo do *Correio do Leitor*

Após tomar conhecimento, na rubrica «Correio do Leitor», publicada na “Gazeta do Interior”, na sua edição de 5 de Outubro de 2016, com o título “Recado à Valnor e à Câmara Municipal de Castelo Branco” enviada pelo senhor Fernando Serra (Castelo Branco) e, na qual o seu autor acusa a VALNOR de más práticas ambientais, a VALNOR esclarece:

1. A VALNOR trabalha empenhadamente na recolha, valorização e tratamento dos resíduos urbanos, desempenhando em paralelo ações de educação ambiental, por forma a sensibilizar as populações para a separação das embalagens para posterior reciclagem, bem como para o melhor acondicionamento dos resíduos, nos respetivos contentores. Este trabalho é realizado em parceria com os Municípios da sua área de abrangência, bem como em estreita colaboração com as diversas Juntas de Freguesia e, sempre que alguma situação menos adequada é reportada, a VALNOR procura a sua resolução com o máximo de brevidade possível.

2. No caso em concreto, verificou-se que os resíduos depositados junto aos ecopontos são,



na sua maioria, considerados resíduos volumosos (monos) que deveriam ser depositados em contentores próprios, nos devidos ecocentros, ou recolhidos pelas entidades responsáveis. A VALNOR não se pode considerar responsável pela deposição de caixas de cartão e outros recicláveis no chão, que acabam por ser espalhados no exterior dos ecopontos, pois, como foi possível constatar através de registo fotográfico, os ecopontos não se

encontravam cheios e este ato proveio de algum cidadão menos cuidadoso com os seus resíduos.

3. A VALNOR assegura a monitorização dos ecopontos, por forma a fazer a recolha dos resíduos atempadamente, sempre com o objetivo de manter (e até mesmo melhorar) o serviço prestado às populações, encontrando-se disponível para ir de encontro às necessidades do cidadão ao nível da colocação

de ecopontos, recolha de resíduos e educação das populações através de ações de educação e sensibilização ambiental.

Como sempre, continuamos disponíveis para esclarecer todas as questões que nos sejam colocadas nestas matérias, na certeza de que estamos empenhados na resolução dos desafios que advêm desta atividade e na melhoria contínua dos nossos serviços.

Avis, 10 de Outubro de 2016

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO ALEGA PROBLEMAS TÉCNICOS NOS EQUIPAMENTOS DE ACONDICIONAMENTO

BE denuncia vala comum onde foram enterrados animais de estimação

O Bloco considera que a situação pode colocar em causa a saúde pública



Pedro Soares e Luís Barroso na denuncia da situação encontrada

O Bloco de Esquerda (BE) denunciou segunda-feira, a existência de uma vala comum em terrenos camarários, onde foram enterrados cadáveres de animais de companhia, uma situação que dizem colocar em causa a saúde pública e que classifica de irregular.

O deputado municipal de Castelo Branco, Luís Barroso, e o deputado do BE e presidente da Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, Pedro Soares, estiveram no local, um terreno propriedade do município, para denunciar a existência de uma vala comum onde, “foram depositados por duas vezes, cerca de 100 cadáveres de animais de companhia, muitos deles *shipados*”.

“Estes animais deviam ter sido transportados e incinerados numa unidade devidamente licenciada para o efeito como a lei obriga. Fizemos uma participação ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR), que vai agora fazer a devida investigação e apurar responsabilidades”, disse o deputado municipal do BE, Luís Barroso.

Este responsável recordou ainda que na última Assembleia Municipal de Castelo Branco, realizada a 30 de setembro, questionou o executivo municipal sobre estas questões, tendo obtido respostas que considerou muito vagas: “Uma delas foi de que os cadáveres eram recolhidos, guardados em duas arcas e transportados para uma incineradora”.

“Perante este cenário, al-

guém fugiu à verdade e existem responsabilidades que devem ser apuradas pelas entidades competentes”, sustentou.

Luís Barroso realça o facto de se estar perante “um grave atentado ambiental que põe em causa a saúde pública” e que mina a relação de confiança entre o município de Castelo Branco e os Albicastrenses.

“Tudo isto, deixa-nos extremamente preocupados, pois desconhecemos quais foram as práticas nos anos anteriores com a recolha e destruição dos cadáveres de animais de companhia”, afirmou.

Já o deputado do BE, Pedro Soares, considerou estar perante “uma situação inusitada”.

“Não estava à espera de um quadro como este. É deplorável o que estamos aqui a ver, uma situação em termos ambientais muito complexa”, frisou.

Este responsável explicou que atualmente há legislação a indicar às câmaras municipais que constituam centros de recolha oficial de animais, precisamente para procurar controlar a situação relativa aos ani-

mais errantes.

“É incrível que ainda hoje no nosso país, há mais de 200 municípios que não tem qualquer centro oficial de recolha de animais. Este caso que estamos agora aqui a tratar em Castelo Branco, ilustra bem a situação, porque Castelo Branco é a capital de um distrito, tem importância em termos demográficos, urbanos sociais e económicos bastante grande em toda esta região Interior do País”, disse.

O deputado do BE sustentou que há uma “situação irregular que põe em causa a saúde pública e que põe em causa também o tratamento digno dos animais” e adiantou que vai tomar medidas no sentido de obter esclarecimentos sobre o assunto na Assembleia da República (AR).

“Para além das responsabilidades e competências que os municípios têm relativamente a esta questão, o Ministério da Agricultura, através da Direção-Geral de Veterinária, tem responsabilidade em termos da fiscalização destas situações. Portanto na AR iremos também tomar medidas sobre esta matéria”, concluiu.

Questionada sobre este assunto, a Câmara de Castelo Branco, em comunicado, assume ter conhecimento da existência do enterro de alguns animais: “Temos conhecimento, no entanto, que existiu recentemente o enterro de alguns animais, uma decisão tomada pelo veterinário municipal que, no âmbito das suas competências próprias, decidiu fazê-lo, igualmente por motivos de saúde pública, uma vez que existiram problemas técnicos nos equipamentos de acondicionamento”.

Contudo, explica, que através dos serviços municipalizados, tem um contrato com uma empresa certificada que recebe os animais mortos que são colocados em arcas frigoríficas preparadas para o efeito e que procede à sua incineração ciclicamente e sempre que se justifica. “Reforçamos que a Câmara Municipal de Castelo Branco, tomou, atempadamente, a decisão política correta relativamente ao encaminhamento de cadáveres de animais e cumpre todas as normas de segurança”.

BLOCO DE ESQUERDA QUER SABER SE PLANO DE ORDENAMENTO DE SANTA ÁGUEDA ESTÁ A SER CUMPRIDO

Ministro do Ambiente é questionado sobre obras que decorrem na albufeira

O Bloco de Esquerda (BE) questionou o ministro do Ambiente sobre as obras que estão a decorrer na área da Albufeira de Santa Águeda, e quer saber se está a ser cumprido o plano de ordenamento local.

No documento, os deputados do BE Pedro Soares e Jorge Costa perguntam ao ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, se as obras que decorrem na área da Albufeira de Santa Águeda, foram autorizadas,

estão licenciadas e cumprem as normas do Plano de Ordenamento das Albufeiras de Santa Águeda e Pisco (POASAP).

Recentemente, a associação ambientalista Quercus denunciou publicamente a retoma de obras ilegais naquela albufeira que alegadamente, estão a destruir a biodiversidade e a ameaçar a qualidade da água que abastece milhares de cidadãos.

Os parlamentares recordam

que o POASAP define várias faixas de proteção com o respetivo zonamento de forma a salvaguardar a integridade e qualidade do local e, consequentemente da água de abastecimento público.

Adiantam ainda que o estado da qualidade da água da albufeira, “reveste-se da maior importância e sensibilidade ecológica”, tendo em conta que abastece de água as populações dos concelhos de Castelo Bran-

co, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

“Que medidas está o Governo a tomar para garantir que as regras do POASAP não sejam violadas pelas referidas obras, com os consequentes impactes negativos sobre a boa qualidade da água para abastecimento público”, questionam.

Querem também saber se está a ser preparada a revisão do POASAP, que deve ser realizada dez anos após a respetiva entra-

da em vigor, o que aconteceu em 2005.

Os signatários sublinham que em anos anteriores já tinham sido registadas obras ilegais na zona da albufeira, com mobilização de solos numa grande área, destruição de carvalhais e de outra vegetação natural, plantação de espécies arbóreas exóticas e edificação de muros.

“Nessa altura, em julho de 2015, o grupo parlamentar do

Bloco de Esquerda dirigiu uma pergunta ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia sobre essa matéria que não obteve qualquer resposta”, sustentam.

Por último, recordam que qualquer intervenção na área abrangida pelo plano de ordenamento não pode deixar de observar todas as servidões e restrições previstas no seu regulamento, “o que parece não estar a acontecer”.

O gasóleo que necessita,
quando necessita.
Diga-nos apenas onde.

Gasóleos Aditivados, a escolha inteligente



Distribuidor Comercial
de Gasóleos Repsol Autorizado



FRANCISCO LAIA NUNES, LDA.
COMBUSTÍVEIS, GÁS E LUBRIFICANTES



REPSOL

Sertão - Castelo Branco - Fundão

Contactos: 274 600 290 - 932 970 013 - geral@franciscolaianunes.com - www.franciscolaianunes.com



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Gestor de Cliente (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional em recepção e/ou atendimento a clientes (mínimo de 2 anos) e ser detentor de carta de condução (requisito obrigatório).

- Recruta **Estágio Profissional (m/f) - Área Alimentar e Não Alimentar - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura e/ou Mestrado nas áreas de Gestão, Economia, Marketing, Engenharias (Alimentar, Zootécnica, Industrial, Logística,...); Bons conhecimentos de Inglês e/ou Francês e estar Elegível a estágio profissional através do programa do IEFP (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros**, para **Vila Velha de Rodão e Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com experiência na função e detentor Carta de condução de pesados de passageiros, CQM, CAM e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Técnico na Área de Saúde (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura na área de Saúde – Cardiopneumologia; experiência profissional, na função e carta de ligeiros (requisito obrigatório).

- Recruta **Técnico de Segurança (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Industrial ou área alimentar e Pós-graduação em Segurança (Nível VI – obrigatório). Com experiência profissional na função.

- Recruta **Indiferenciado (m/f) - Alcains**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Com experiência profissional na função.

- Recruta **Estágio Curricular em Recursos Humanos (m/f) - Castelo Branco**. Frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares (Obrigatório);

- Recruta **Indiferenciado (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Com preferencial experiência anterior em funções técnicas (soldadura, serralharia ou montagem de estruturas metálicas);

- Recruta **Empregado de Balcão Armazém (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com experiência profissional na função.

- Recruta **Orçamentista de Eletricidade (m/f) – Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com formação e experiência profissional na área.

- Recruta **Soldador de Aço e Inox (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º Ano. Com certificado profissional, como soldador. Obrigatoriamente com experiência profissional na função.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Eletromecânico (m/f) - Abrantes (URGENTE)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano e formação profissional na área de manutenção e/ou eletromecânica. Obrigatoriamente deverá possuir experiência, de 4 anos na função.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Com experiência profissional como motorista de pesados e articulados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f)**, para **Alcains e Portalegre**. Obrigatoriamente, com experiência na função e detentor de Carta de Pesados, CAM e Tacógrafo.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos com experiência na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f) - Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR FLORESTAL
Refº588701745 – Tempo Completo – Samadas de Rodão

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588702215 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Refº588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS
Refº588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588707683 – Tempo Completo – Castelo Branco

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refº588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refº588709530 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE
Refº588709534 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE BALCÃO/Mesa
Refº588710544 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refº588711821 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PEDREIRO
Refº588712820 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

ESTETICISTA
Refº588713287 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refº588713470 – Tempo Completo – Castelo Branco

AUXILIAR DE LIMPEZA
Refº588713473 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refº588713670 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

EMPREGADO DE MESA
Refº588713916 – Tempo Completo – Castelo Branco

SAPADOR FLORESTAL
Refº588714116 – Tempo Completo – Lourical do Campo - Castelo Branco

COSTUREIRA POR MEDIDA
Refº 588715164 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESPALHADOR DE BETUMINOSOS
Refº 588715496 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refº 588715511 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO
Refº 588716495 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº58871496 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

VETERINÁRIO
Refº 588717144 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELECTROMECÂNICO
Refº5887174727 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MOTORISTAS DE AUTOCARRO
Refº588717738 – Tempo Parcial – Stº André das Tojeiras – C.Branco e Fratel – Vila V.Rodão

MECÂNICO AUTO
Refº 588718103 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refº588718111 – Tempo Completo – Ladoeiro – Idanha-a-Nova

MOTOSSERRISTA
Refº 588718313 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Refº588718893 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: setembro 2016
19 setembro 2016 | 09:00 - 17:00 | TORTOSENDO
26 setembro 2016 | 09:00 - 17:30 | PROENÇA-A-NOVA

» **Cursos de Aprendizagem- nível IV:**
- Técnico/a de Contabilidade - Tortosendo - 3.325 Horas
- Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais - Proença-A-Nova - 3.975 Horas

Destinatários/as:
Os cursos de aprendizagem destinam-se a jovens que devem reunir, cumulativamente a idade e habilitações escolares que a seguir se indicam:
- Idade inferior a 25 anos;
- 3º Ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3º ciclo do ensino básico, sem conclusão do ensino secundário, ou equivalente.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Os formandos/as poderão ter direito a bolsa de material de estudo e de profissionalização e subsídio de alimentação, de transporte e acolhimento. Certificação atribuída:
- 12º ano de escolaridade e nível IV de qualificação profissional



Data de Início: setembro 2016
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | CASTELO BRANCO
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | TORTOSENDO

» **Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem - Castelo Branco - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).

» **Técnico/a Comercial - Vida Ativa - Tortosendo - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente)

Direitos dos (as) formandos (as):
- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



Formação Não Financiada

Formação Modular Certificada 0352 - Atendimento

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:** elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

MISSÃO EMPRESARIAL REALIZA-SE DE 18 A 25 DE NOVEMBRO

“Argentina e Chile podem ser portas de entrada na América Latina”



A missão na Argentina e Chile visa abrir oportunidades de negócio naqueles países e na América Latina

António Tavares

“A Argentina e o Chile podem ser a porta de entrada dos produtos da Região na América Latina, devido às dificuldades com o Brasil, que seria a porta natural”, afirma o presidente da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Adelino Minhós.

A afirmação foi feita sexta-feira, à margem da apresentação da missão empresarial aos dois países, que a ACICB está a

organizar em conjunto com a Câmara de Castelo Branco e o InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro. Missão que decorre de 18 a 25 de novembro e que deverá integrar “entre 25 a 30 empresários” dos setores mais variados.

Adelino Minhós realça que em relação aos dois países “a língua não é uma barreira” e afirma que o objetivo da missão é “explorar os dois países e olhar de forma global para toda a América Latina”.

Antes, na apresentação das missões, Adelino Minhós já tinha realçado que “uma missão empresarial é uma oportunidade, neste caso, de conhecer estes dois países, as pessoas, a forma como funcionam as coisas, como se organizam empresarialmente e conhecer os hábitos e costumes destes dois países”.

Isto, enquanto por outro lado “é a oportunidade de levar a esses países o melhor que temos, o que produzimos, o que somos culturalmente”.

Na apresentação, o conselheiro económico da Embaixada da Argentina em Portugal, Rafael Patrignani, começou por exprimir “a honra em estar aqui”, para se mostrar “satisfeito no vosso interesse pela Argentina” e garantiu que “contam sempre com o nosso apoio, para fortalecer e impulsionar relações empresariais”.

Por seu lado, a vereadora Maria José Batista, da Câmara de Castelo Branco, recordou que a autarquia “tem uma estratégia de desenvolvimento a médio e longo prazo, onde não podia deixar de estar a economia, que é muito importante”.

Tudo para afirmar que os empresários “sabem que po-

dem contar com a Câmara para alavancar o crescimento económico, para criar emprego no Concelho”.

Maria José Batista destacou que “nesta missão os empresários podem levar os seus produtos à América Latina”, para mais à frente sublinhar que “a economia está na base de qualquer desenvolvimento”.

Cristina Valério, da Casa Américo-Latina, elogiou o ACICB, “pelo trabalho em empenho com que puxa pelo tecido empresarial da Região”, não esquecendo os parceiros, que “com a criação e empregos para quem aqui vive”.

Realçou ainda que “as instituições fazem o seu trabalho, mas quem vai e assume os riscos são os empresários”, para concluir que “o vosso papel é ajudar a que decidem esclarecidos e apoiados”.

Encontro Nacional de Arquivos Municipais decorre na cidade



14 e 15 de Outubro de 2016
CASTELO BRANCO

Castelo Branco recebe, sexta-feira e sábado, no Cine-Teatro avenida, o 12º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, que é organizado pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), através do seu Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM), com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

O Encontro conta com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, do secretário de Estado da Administração Local, Carlos Manuel Soares Miguel, e da presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), Alexandra Lourenço.

Ao longo dos dois dias está em debate o tema *Arquivos Municipais: o que há de novo?*, com o qual se pretende abordar matérias relacionadas com

as políticas, instrumentos e procedimentos geradores de mudança. Neste sentido, serão debatidas diversas temáticas em torno da Reestruturação da Administração Local (extinção e fusão de entidades designadamente de freguesias, serviços municipalizados, empresas municipais e comunidades intermunicipais – CIM), da interoperabilidade nos sistemas de informação (plataformas e projetos de normalização, uniformização de processos e procedimentos de que são exemplo o Balcão de Empreendedor, o e-RJUE, ou o Licenciamento Zero), da desmaterialização da informação (adaptação e reorganização interna para o *e-government*) e da organização ao uso da informação (valorização da informação como ativo organizacional e fundamental para a promoção da cidadania plena).

LUPA avança com projeto LUPAEduca

O Laboratório Urbano Pela Arte (LUPA) está a desenvolver um novo projeto, o LUPAEduca, que consiste num centro de acompanhamento escolar e tempos livres.

O objetivo do projeto é que os alunos possam desenvolver, através da experimentação com as artes, as competências pessoais com base nos seus conhecimentos prévios.

O LUPAEduca abrange o

acompanhamento escolar e tempos livres; apoio ao estudo, multidisciplinar e coletivo ao nível do Ensino Básico; explicações de várias disciplinas ao nível do Ensino Básico; e preparação de provas e exames finais.

Recorde-se que o LUPAEduca funciona na EB1 do Cansado, na Rua João Velho, junto à Alameda do Cansado, podendo os contactos ser feitos através do telemóvel 965198742.

Palácio dos Cardosos recebe tertúlia genealógica

A Associação Portuguesa de Genealogia (APG) e a Pinacoteca José Barata de Castilho, com o apoio do Arquivo Distrital de Castelo Branco, da Câmara de Castelo Branco e do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, organizam, sábado, no Palácio dos Cardosos, na Rua do Arco do Bispo, em Castelo Branco, a II Tertúlia Genealógica em Castelo Branco, que terá como pano de fundo os centenários da morte de Francisco Tavares Proença Júnior e da entrada de Portugal na I Grande

Guerra Mundial.

O programa tem início às 10h30, com uma visita ao Jardim do Paço Episcopal e ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior. À tarde, a partir das 14h30, realiza-se a receção aos participantes seguindo-se uma visita guiada ao Palácio dos Cardosos e à Pinacoteca José Barata de Castilho.

Para as 15h30 está marcada a abertura da tertúlia, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia e o presi-

dente da direção da APG, José Carlos Soares Machado.

O primeiro centenário a ser abordado é o da morte de Francisco Tavares Proença Júnior, com Raquel Vilaça, que é professora do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a abordar o tema *Francisco Tavares Proença Júnior e a 1ª Década do Século XX*, enquanto Fernando d'Abranches Correia da Silva e Jorge de Brito e Abreu, da APG, falarão sobre *A Genea-*

logia Paterna de Francisco Tavares Proença Júnior – Meditações ao seu redor e do livro de notas pessoais de seu avô e bisavô.

Será depois tratado o centenário da entrada de Portugal na I Grande Guerra Mundial, com Fernando Correia da Silva a abordar o tema *O Alferes Gomes da Costa em Penamacor.*

A entrada para a tertúlia é livre, mas deve ser feita uma inscrição prévia através do endereço eletrónico apgenealogia.pt@gmail.com.

ADMISSÃO DE MÉDICO FISIATRA (M/F)

Instituição Particular de Solidariedade Social do Concelho de Castelo Branco, devidamente registada na Direção-Geral de Segurança Social necessita recrutar

um (a) **MÉDICO (A) FISIATRA**, em regime de contrato individual de trabalho/ prestação de serviços em regime de tempo completo ou parcial.

Enviar Curriculum Vitae para o Apartado n.º 42, Código Postal 6001-109 ou em formato digital para o seguinte endereço eletrónico:
castelobrancorecrutamento@gmail.com
até às 24 horas do dia 10/11/2016.

Congresso Ibérico alerta que maioria das raças autóctones estão ameaçadas de extinção

A maioria das 321 raças autóctones de animais de produção existentes em Portugal e Espanha estão ameaçadas de extinção. A conclusão foi revelada no X Congresso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animais, que decorreu na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, de 15 a 17 de setembro.

Nuno Carolino, presidente da Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais (SPREGA), comentou, em entrevista, que existem em Portugal 51 raças autóctones de animais de produção pertencentes às espécies bovina, ovina, caprina, equina, asinina, suína e de galinhas.

O X Congresso Ibérico foi, também, apoiado pela Sociedade Espanhola para os Recursos Genéticos Animais (SERGA), da qual é presidente Miguel Fernandez, que considerou que a partir deste congresso serão celebradas algumas iniciativas de desenvolvimento conjunto na Península Ibérica, tais como a promoção de uma marca conjunta que valorize os produtos de animais de raças autóctones.

O encontro contou com a participação de 180 congressis-

tas de Portugal, Espanha, Itália e América do Sul (Brasil e Equador) e foram apresentados 110 trabalhos científicos, relacionados com os recursos genéticos animais, entre outros, sobre caracterização genética, produtiva e demográfica, programas de gestão, conservação, melhoramento e comercialização de raças e produtos relacionados, biotecnologias reprodutivas, entre outros. Registou-se uma grande adesão de jovens investigadores e estudantes, antevendo-se uma forte dedicação a estes temas num futuro próximo.

Como novidade, realçamos o interesse suscitado pelas raças autóctones no meio artístico e nos *media*, com participação de um ilustrador científico e de um fotógrafo/realizador profissionais.

Foram ainda projetados diversos filmes sob o tema *90 segundos com uma raça autóctone*, nomeadamente respeitantes a seis raças de bovinos, cinco de caprinos, uma de equinos, quatro de ovinos e duas de suínos. Filmes que podem ser visualizados em <http://www.sprega.com.pt/conteudo.php?idm=76&lang=pt>.

Aluno da ESART selecionado para o Aurora Classic Festival

Ricardo Vieira, que é aluno do 3º ano da Licenciatura em Música, variante violino, da classe dos professores Augusto e Alexandra Trindade, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco foi selecionado para o *Aurora Classic Festival and Masterclasses*.

A seleção foi realizada através de um concurso internacional por vídeo, no qual Ricardo Vieira se apurou para frequentar as *masterclasses* e integrar o *Aurora Classic Festival*, que terá lugar na primeira semana de novembro, na Suécia.

O *Aurora Classic Festival* dá a oportunidade a jovens músicos, dos 18 aos 30 anos, de contactarem artistas e professores de renome internacional, onde poderão trabalhar não só a solo, como também em orquestra e música de câmara. Além disso, permite estabelecer contactos profissionais que poderão ser fundamentais para o futuro destes jovens instrumentistas.

A organização convida todos os anos cerca de 400 mús-



cos profissionais de mais de 40 países diferentes entre eles, Kent Nagano, Vitor Tretiakov, Ivry Gitlis, Nuboko Imai, Maxim Rysanov, Mischa Maisky, Gary Hoffman, Joel Quarrington, Konstantin Bogino, Barbara Hendricks.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

Biblioteca dinamiza várias atividades

A Biblioteca programou, neste Mês Internacional das Bibliotecas, um conjunto diversificado de atividades

Aprende a decodificar o teu mundo é o tema definido pela International Association of School Librarianship (IASL) para este mês, que é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE).

O Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) definiu 24 de outubro como Dia da Biblioteca Escolar em Portugal e a Biblioteca Escolar Afonso de Paiva tem muitas ideias para concretizar.

Assim, existem as *Malas com rodas cheias de histórias* para todos os meninos e meninas dos jardins de infância e escolas de 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Há também mostras de livros e animações de leitura para os alunos do Pré-Escolar, e dos 1º e 2º ciclos e não falta o concurso *Chapéus de Bruxa* para todos os alunos do Agrupamento, numa colaboração com os docentes de Inglês, como forma de assinalar o



A Biblioteca da Afonso de Paiva prepara o Dia da Biblioteca Escolar

Halloween.

Por outro lado há também o *Concurso de Ideias*, promovido pela RBE, em que os alunos são desafiados a pôr a sua criatividade em ação e a apresentarem ideias relacionadas com uma das áreas de trabalho da biblioteca escolar.

A isto há ainda a juntar uma *Feira de Jogos Didáticos*, numa parceria com a editora Eudáctica, com jogos educativos que promovem o raciocínio, a destreza, a memória e o cálculo mental.

Mas há mais, como é o caso

da *Formação do Utilizador* e um *Bibliopaper* com as turmas de 1º e 5º anos do Agrupamento, para conhecerem bem os espaços das bibliotecas de S. Tiago e Afonso de Paiva e aprenderem a utilizar os seus recursos e serviços.

De recordar, igualmente, o *Concurso Internacional de Marcadores – ISLM Bookmark Project*, promovido pela IASL, em colaboração com as professoras de Educação Visual, envolvendo todas as turmas de 8º ano, num total aproximado de 100 alunos, que trocarão marcadores com

escolas da Hungria, Croácia e Polónia.

Pelo meio continua a ser dinamizado o desafio *Toca a Twe- etar*, lançado o ano passado, sendo que agora se pretendem *tweets* sobre a importância e o valor da biblioteca escolar (BE) no *twitter* da BE Afonso de Paiva, usando a *hashtag* #MIBE16.

Um programa que fica completo com as *Mensagens Secretas* espalhadas pelas escolas do Agrupamento Afonso de Paiva para serem decodificadas ao longo do mês.

Politécnico recebe prémio de Boas Práticas Erasmus +

As agências Erasmus+ Educação e Formação e Erasmus+ Juventude em Ação, que gerem a implementação do Programa Erasmus+ em Portugal, realizaram, pela primeira vez, uma sessão de entrega de prémios de boas práticas.

Refira-se que os projetos Erasmus+ nas áreas da Educação, Formação e Juventude, são premiados pela sua qualidade, inspirando outras organizações e potenciando o impacto do Erasmus+ na vida das organizações e dos jovens portugueses e, por essa via, na construção da Europa.

De todos os projetos Erasmus+ na área do Ensino Superior foram galardoados apenas dois. O projeto *Consórcio ErasmusCentro*, coordenado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e um projeto individual da Universidade Nova de Lisboa.

O prémio foi entregue dia 21



de setembro, no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, com a presença do Reitor da Universidade do Minho e presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), da diretora da Agência Nacional Erasmus para a Educação e Formação, da secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do secretário de Estado da Juventude e do Despor-

to, e do diretor da Agência Nacional ERASMUS+ JA.

O coordenador do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) do Politécnico, João Pedro Luz, recebeu o prémio em representação do presidente do IPCB.

Para Carlos Maia “constitui uma grande satisfação e um forte incentivo para o IPCB ser uma das duas únicas instituições de Ensino Superior a

serem distinguidas. O prémio traduz o reconhecimento da qualidade do trabalho efetuado e é o resultado da dedicação e empenho que os docentes e colaboradores colocam diariamente na realização das suas atividades. É muito gratificante para todos ser apontado por uma entidade imparcial como exemplo e fonte de inspiração para outras instituições”.

ANTOLOGIA ABRANGE 61 ANOS DE VIDA LITERÁRIA DE ANTÓNIO SALVADO

Os Poemas Escolhidos da arte da poesia

Margarida Reis apresentou a antologia, realçando que foi António Salvado que selecionou os poemas

António Tavares



Margarida Gil Reis, António Salvado e Fernando Raposo

A obra do poeta Albicastrense António Salvado está ainda mais rica, depois da apresentação, sábado, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, da antologia *Poemas Escolhidos*.

Passadas apenas pouco mais de duas semanas sobre a publicação de *Um Adeus Solidário de Ternura seguido de Com As Mesmas Palavras* a obra de António Salvado continua a crescer, agora não com um livro de originais, mas com uma antologia com textos selecionados pelo autor que reúne poemas produzidos ao longo dos 61 anos de vida literária.

Na apresentação da obra, Margarida Gil Reis destacou “a proeza de se conseguir fazer um livro desta natureza em tão pouco tempo”, para de seguida questionar “o que me falta dizer sobre a obra de António Salvado”, após a apresentação do último livro, para garantir que “é

uma obra riquíssima e vastíssima, em que há sempre algo de novo a dizer”.

Poemas Escolhidos “é uma obra diferente da que apresentamos há cerca de três semanas atrás, porque é uma antologia, que foi pré-escolhida pelo próprio autor”.

Tudo, para avançar que “escolher uns poemas, em detrimento de outros faz pensar nos que outros que não constam aqui e por que é que não estão aqui”, para revelar, mais à frente, que “esta antologia não está pensada no primeiro plano para introduzir o leitor na poesia de António Salvado. O que está aqui são 61 anos de obra”, concluindo que *Poemas Escolhidos* “é uma revisitação da obra de António Salvado”.

Margarida Gil Reis adianta que na obra “podemos encontrar uma linha de relação com

uma tradição literária. Uma voz poética única que se destaca de um conjunto de vozes literárias de que António Salvado faz parte”.

Mas mais, porque, realça, “ser poeta não é apenas escrever poemas. É estar disposto a defender esses poemas”, naquela que considera “a revelação da oficina do que é ser poeta”, referindo-se a adjetivos como “honestidade” e “generosidade”.

Isto, para assegurar que “António Salvado nos conquista enquanto leitores, por revelar na sua obra o criador, mas também o homem que é”, não deixando de sublinhar que “compreendemos tão bem a poesia de António Salvado, porque nos fala de temas que nos são comuns”.

Margarida Gil Reis centrou depois a sua atenção no poema

Amanhecer em ti, acerca do qual considera que “encontramos ali quase uma súplica de toda a sua obra, no que respeita a temas”, o que a faz avançar que “talvez neste poema esteja uma das chaves para lermos e interpretarmos a sua obra”.

Em termos gerais destaca ainda que “estamos perante 61 anos de grande rigor de linguagem. De rigor seletivo das palavras que só um verdadeiro artesão sabe fazer, selecionando as palavras mais simples para chegar aos leitores, mas também as mais expressivas”, frisando ainda “o grande labor poético que envolve cada poema”.

Margarida Gil Reis sublinha também que “esta obra é a poesia de triunfo da vida. Uma ode à alegria. Esta obra faz-nos ficar sob o guarda-chuva da verdadeira arte que é a poesia”.

Alma Azul fala de O Comum dos Mortais, em Alcains



A Alma Azul organiza, sábado, a partir das 17 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, uma *Conversa com Livros* dedicada à obra *O Comum dos Mortais*, na qual Agustina Bessa-Luís traça o perfil de António Oliveira Salazar.

A sessão será pontuada por alguns fragmentos do documentário *Salazar*, produzido em 1999, ano da criação da Alma Azul, e que permitem a aproximação do retrato que Agustina Bessa-Luís faz do homem que

governou Portugal durante quatro décadas, e do seu amigo e cúmplice Cardeal Cerejeira.

Assinalar a data do nascimento de Agustina Bessa-Luís, que ocorreu a 15 de outubro de 1922, em Meã, Amarante; e lembrar o prodígio narrativo da maior escritora viva em Portugal é a proposta do programa *outono de Livros em Alcains*, que a Alma Azul promove também em Castelo Branco e Coimbra, nos meses de outubro e novembro.

Câmara congratula-se com eleição de António Guterres



A Câmara de Castelo Branco, na sessão realizada sexta-feira, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulação pela recomendação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para a eleição de António Guterres para secretário-geral.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, a escolha de António Guterres para liderar os destinos da ONU “é a vitória do melhor candidato ao cargo. António Guterres é um humanista e a sua escolha engrandece a ONU e também Portugal. É uma vitória para Portugal, para a Europa e, per-

mitam-me a imodéstia, para Castelo Branco. Como Albicastrense, é com muito orgulho que vejo um de nós aceder a um cargo desta importância para o Mundo”.

Recorde-se que a Assembleia Geral da ONU vota amanhã, quinta-feira, a candidatura de António Guterres depois de, no passado dia 6 o ex-Primeiro-Ministro Português ter sido o único candidato recomendado pelo Conselho de Segurança da ONU para ocupar o cargo de secretário-geral, a partir de 1 de janeiro de 2017, sucedendo assim ao sul-coreano Ban Ki-moon.

NA ABERTURA SOLENE DO ANO ACADÉMICO DA UBI

António Salvado *Honoris Causa*

Na Abertura Solene do Ano Académico, 10 de outubro de 2016, na presença da secretária de Estado do Ensino Superior, a Universidade da Beira Interior (UBI) atribuiu o título de Doutor *Honoris Causa* ao poeta António Salvado, à professora Elisa Píñheiro e ao professor Ryszard Kowaiczuk.

Interessa-nos destacar o nosso poeta que, com a grandiosidade do momento, se consagrou Doutor da UBI. O padrinho, o professor doutor António Santos Pereira, exaltou a dimensão humana dum poeta singular na mestria da palavra, com um percurso de

destaque enquanto cidadão professor, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e no Ensino Secundário, com destaque para o Liceu Nun'Álvares em Castelo Branco, diretor do Museu Francisco Tavares Proença Júnior e divulgador da cultura no seu quotidiano.

Deputados da Assembleia Nacional, a Câmara Municipal e várias entidades de Castelo Branco, amigos de Portugal, amigos de Espanha, principalmente de Salamanca, aclamaram-no e acarinharam-no com a sua presença.

Maria de Lurdes Gouveia Barata

António Salvado após o doutoramento *Honoris Causa*

PROGRAMA PARA A COESÃO TERRITORIAL NÃO DEFINE ATIVIDADES A POTENCIAR NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

CGTP fala de apresentação de medidas genéricas

O representante da CGTP considera que o plano reúne um conjunto de medidas que correspondem aos anseios da central sindical, embora sejam insuficientes



Luís Garra, coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco

O coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) e representante da CGTP, Luís Garra, considera que o Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), apresentado pela Unidade de Missão para o Interior (UMVI), não apresenta uma visão nacional, nem assume uma estratégia de desenvolvimento que defina as atividades produtivas a potenciar nos territórios de baixa densidade.

O representante da CGTP, na reunião do conselho consultivo da UMVI, onde foi apresentado o PNCT, explica que o documento, apesar de procurar dar uma resposta à

debilidade económica com um conjunto de medidas, “passa por cima do objetivo de aproximar o rendimento no Interior ao rendimento médio do País”.

“Constata o problema, mas nem sequer coloca a sua

eliminação como objetivo político a atingir. Ora, não haverá capacidade de fixação e atração de trabalhadores qualificados e altamente qualificados, especialmente jovens, apenas e só com incentivos de curta duração que resolvem

enquanto duram, mas não promovem uma mais justa distribuição da riqueza criada”, sustenta.

O representante da CGTP e coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), explica que o PNCT,

reúne um conjunto de medidas e orientações que correspondem aos anseios da central sindical, “algumas interessantes e outras insuficientes”.

“Mesmo sobre as medidas dirigidas à dinamização da atividade económica elas são muito centradas na agricultura, florestas e turismo. Faz-se uma ligeira referência ao comércio tradicional e pouco se fala de indústria (...), não de faz referência à revitalização dos setores que têm hoje maior empregabilidade, como os têxteis e vestuário, a relojoaria, os metais duros”, lê-se no documento.

A CGTP sublinha ainda que o PNCT não apresenta uma visão nacional nem assume claramente, uma estratégia de desenvolvimento onde se definam as atividades produtivas a potenciar em cada uma das regiões que compõem os concelhos de baixa densidade e que muitos municípios, comunidades intermunicipais e outras entidades têm vindo a propor e a defender.

Já em relação às medidas

relacionadas com o emprego, os sindicalistas dizem que não há uma dimensão adequada das questões do emprego na sua múltipla dimensão.

“Definem-se incentivos para a deslocalização de trabalhadores e para a criação de postos de trabalho, mas não se definem penalizações para quem não cumprir com os pressupostos do apoio e não se coloca como condição o combate à precariedade (...), um elemento de insegurança e um fator de abandono do Interior, desde logo os trabalhadores mais jovens e qualificados”, sustentam.

Questões como a regionalização, freguesias, reabilitação urbana, educação, saúde, portagens, linha ferroviária da Beira Baixa ou Provere transfronteiriço, merecem também referências por parte da CGTP.

“Muitas das medidas do PNCT apresentadas pela UMVI são genéricas, remetem para posterior especificação da medida, o que dificulta a formulação de uma posição segura”, conclui.

PETIÇÃO ENTREGUE AO MINISTRO

Quercus não quer caça na Serra da Malcata

A Quercus entregou aos ministros do Ambiente e da Agricultura uma petição com 5.486 assinaturas para travar o regresso da caça à Reserva Natural da Serra da Malcata, solicitando, por outro lado, que o Governo cumpra as resoluções aprovadas em maio na Assembleia da República, que recomendam ao Governo que volte a proibir a caça nesta Reserva Natural.

A Quercus recorda que o Governo, através Portaria Nº 19/2016 de 8 de fevereiro, revogou a Portaria Nº 874/93 de 14 de agosto que proibia a caça na Reserva Natural da Serra da Malcata, para adian-

tar que “tem vindo a contestar esta opção do tomada pelo Governo, pois a mesma pode colocar em causa a recuperação de várias espécies presa que se encontram a recuperar na zona, tais como o corço, o veado ou o coelho, e ainda de espécies em perigo como o lince, o lobo ou o abutre-preto”.

É também referido que “na maioria do território português é possível exercer a atividade cinegética, sendo muito poucas as áreas no território nacional onde não se caça. A decisão do Governo de voltar a permitir a caça na Serra da Malcata carece da devida fundamentação científica, não se conhe-



cendo até à data nenhum estudo sobre as populações de espécies que possam vir a ser exploradas cinegeticamente. Esta opção também representa um aumento do risco para o Plano Nacional de Reintrodu-

ção do Lince-ibérico, através do qual estão a ser investidos de milhões de euros, e que prevê que venham a ser libertados lincos nesta área protegida”.

A Quercus sublinha que

“não está contra a atividade cinegética, mas esta apresenta também riscos, como qualquer outra atividade, e neste caso não existe qualquer necessidade ou fundamentação científica que justifique per-

mitir a caça numa reserva natural, sobrepondo os interesses da caça aos da conservação da biodiversidade. O abate a tiro é uma das principais causas de morte não natural do lince-ibérico e do lobo-ibérico”.

PENAMACOR E VILA VELHA DE RÓDÃO

Academias seniores iniciam ano

Quase 250 alunos nas duas academias que oferecem mais de duas dezenas de ofertas formativas

As academias seniores de Penamacor e Vila Velha de Ródão iniciaram o novo ano letivo com uma cerimónia marcada pelo reencontro de alunos e professores e a chegada de novos seniores inscritos nas duas academias geridas pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), em cooperação com as câmaras de Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Um total de 124 alunos estão este ano inscritos nas 29 disciplinas que a Academia Sénior de Penamacor oferece, enquanto em Vila Velha de Ródão a Academia Sénior propõe aos 123 alunos, 20 ofertas formativas.

São inúmeras as atividades que a Academia Sénior de Penamacor pretende partilhar neste terceiro ano letivo, como forma de promover o aumento de competências entre os seus alunos, contando com a dinâmica dos agentes de sucesso que são os seus 25 professores voluntários



O diretor executivo da ADRACES, António Realinho, destacou a oportunidade das academias seniores

que reforçam os objetivos da Academia e os técnicos envolvidos no projeto social.

Na Academia Sénior de Vila Velha de Ródão o segundo ano letivo apresenta-se como uma alternativa ao rejuvenescimento da população local tendo a singularidade de partilhar e viver novas experiências, acompanhadas pelos técnicos da ADRACES e pelos 19 professores em regime de voluntariado.

Em Penamacor, na abertura oficial, foi assinado um protocolo de parceria entre a ADRACES e o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, com vista à promoção e desenvolvimento de atividades que fomentem o convívio, o voluntariado, a participação

cívica, a interajuda, a solidariedade, a cidadania e apoio social entre os seniores e as crianças e jovens, pessoal docente e não docente.

António Realinho, vice-presidente e diretor executivo da ADRACES, recorda que “as academias seniores sob a gestão da ADRACES apresentam-se como oportunidades de elevada importância que entusiasmam quem nelas participa e proporcionam, sobretudo a este público sénior, que aprendam, ensinem e nesta reciprocidade de transmissão de conhecimentos, se sintam úteis”. A adesão dos alunos que voltou a superar as expectativas, dado a continuidade dos mesmos e de muitos novos

que neste momento ultrapassam as duas centenas é para o responsável “unívoco de que as academias têm a virtualidade de serem projetos com êxito. A ADRACES veio para Penamacor para ficar e a Academia para continuar. Estamos a voltar à época em que as pessoas dão muito de si e do seu tempo a estes projetos” e concluiu com um desafio ao autarca Penamacorense para que “continue a apoiar a Academia, porque está a fazer um bom trabalho

para Penamacor”.

António Luís Beites Soares, presidente da Câmara de Penamacor, recordou o mérito deste projeto “como um contributo para o estímulo intelectual da população senior onde se fomenta as relações interpessoais, o aumento da autoestima e da autonomia pessoal e frisou que “se há projetos em Penamacor que nasceram bem e correm bem, este é um deles”.

Por seu lado, Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, presente na cerimónia de abertura do ano letivo da Academia Sénior de Vila

Velha de Ródão, que teve lugar na Casa de Artes e Cultura do Tejo, dia 7 de outubro, destacou a importância deste projeto e reafirmou o “apoio da Câmara colocando ao dispor os seus recursos humanos e materiais, porque entendemos tratar-se de um investimento na qualidade de vidas das pessoas. O trabalho que tem vindo a ser coordenado pela ADRACES traduz o sucesso da Academia Sénior enquanto espaço de elevada importância para as pessoas ocuparem não o tempo que lhes resta, mas o tempo que lhes sobra”, concluiu o autarca.



Custódio Castelo na Casa de Artes e Cultura do Tejo a 29 de outubro

O músico Custódio Castelo apresenta, dia 29 de outubro, o seu último álbum *Maturus*, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Custódio Castelo, um dos grandes intérpretes da tradição da guitarra portuguesa no Mundo, depois do concerto do Olympia de Paris, a 9 de outubro, vai apresentar o último álbum *Maturus*, num concerto agendado para o dia 29 de outubro, às 21 horas.

O único guitarrista no Mundo que tem e toca uma guitarra siamesa, que une as guitarras de Lisboa e Coimbra numa mesma caixa de ressonância, vai apresentar os temas do seu último álbum, o terceiro de originais.

Guitarrista, compositor e produtor ao longo de 25 anos de carreira, Custódio Castelo vai trazer ao auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo, José Raimundo, ao piano; Miguel Carvalhi-



nho, na guitarra clássica; Pedro Ladeira, no clarinete; Carlos Meneses, no contrabaixo; e Rui Gonçalves, na bateria.

Recorde-se que ao longo da

sua carreira, o músico português acompanhou fadistas, como Amália Rodrigues, Ana Moura, Mísia, Cristina Branco, Mafalda Arnauth e Mariza, entre outros.

ENTRELACOS

XVI Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco 2016

CINE-TEATRO AVENIDA
20 | 21 | 22
OUTUBRO

20 OUTUBRO 21:30H - 5°F

Macadame
tradicional/folk

21 OUTUBRO 21:30H - 6°F

ComCordas
The Jipsy Swing Jazz trio

22 OUTUBRO 21:30H - Sab.

Ganhões de Castro Verde
cante alentejano

Ricardo Gordo
folk/rock

XARNEGE
folk País Basco

BILHETES:
3 dias: 10€ | 1 dia: 5€

apoios

CASTELO BRANCO
Reconquista

Freixo
MURALHA

Gazeta
CulturaVibra

organização: MUSICALBI

Academia arrecada seis medalhas no Open de Juniores e Juvenis



No passado dia 8 de outubro a Academia esteve presente no Open de Juniores (sub-20) e Juvenis (sub-14), realizado na cidade da Lousã, tendo sido representada por 17 judocas, por dois técnicos e por um árbitro na prova. A Academia arrecadou 6 medalhas divididas na seguinte forma, nos juniores os medalhados foram Inês Faustino (+78kg) que conseguiu um brilhante 2º lugar, e os 3ºs lugares de Ingrid Fernandes (-48kg) e Guilherme S. Pedro (-90kg), já nos juvenis foram conseguidas 3 medalhas de bronze por João Gardete (-46kg), Manuel Mega (-60kg) e João Belo (-73kg).

De realçar ainda os 7º lugares nos juniores de Junny Salvador (-55kg), José Farias (-60kg),

Adilson Faria (-81kg) e nos juvenis de Mariana Domingues (-57kg).

Participaram ainda na prova de Juniores Gerusa Vaba (-48kg), Ana Santos (-52kg), Ismael Vaba e André Pinho ambos em -66kg. Nos Juvenis participaram ainda Ricardo Pinho (-50kg), João Mendes e António Mega ambos em -60kg.

Para a equipa técnica os resultados obtidos foram bastante positivos, servindo também o propósito de preparação para os Campeonatos Nacionais de Equipas Juniores e Juvenis a realizar no mês de Novembro em Odivelas. Participou ainda nesta prova o judoca João Batista (-73kg), do Atlético Clube Fundanense que obteve um ótimo 3º lugar.”

Resultados e Classificações

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

3ª Jornada - 9 de outubro			Classificação	
ABC Nelas	3-3	Lamas Futsal	Classificação	Equipa Pts
Casal Cinza	0-4	Ossela		
Cariense	9-2	Pedreles	1	Viseu 2001 9
Domus Nostra	ADI	União de Chelo	2	Lamas Futsal 7
Viseu 2001	80	Saavedra Guedes	3	Pedreles 6
4ª Jornada - 15 de outubro			4	ABC Nelas 5
Pedreles	-	Viseu 2001	5	Cariense 4
União de Chelo-Ossela	-	ABC Nelas	6	União de Chelo 3
Lamas Futsal	-	Domus Nostra	7	Ossela 3
Saavedra Guedes	-	Cariense	8	Saavedra Guedes 1
		- Casal Cinza	9	Domus Nostra 1
			10	Casal Cinza 0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

3ª Jornada - 8 de outubro			Classificação	
Os Patos	4-3	Mendiga	Classificação	Equipa Pts
B. Boa Esperança	4-3	NS Pombal		
Ladoeiro	4-5	ADR Mata	1	Casal Velho 7
Fátima	1-4	Casal Velho	2	Mendiga 6
AR Amarense	3-3	Olho Marinho	3	Fátima 6
4ª Jornada - 15 de outubro			4	ADR Mata 6
Casal Velho	-	Ladoeiro	5	Bairro Boa Esperança 6
Mendiga	-	AR Amarense	6	AR Amarense 4
NS Pombal	-	Os Patos	7	NS Pombal 3
ADR Mata	-	Bairro Boa Esperança	8	Os Patos 3
Olho Marinho	-	Fátima	9	Olho Marinho 2
			10	Ladoeiro 0

É JÁ NO DIA 30

ACBI arranca com Troféu de Maratonas de Montanha



Encerrado o Troféu de Maratonas da Beira Interior é tempo de pensar no Troféu de Maratonas de Montanha

No passado dia 25 de setembro a localidade de Sarzedas assistiu ao encerramento do Troféu de Maratonas da Beira Interior (TMBI). O Raid de BTT retiro das Adegas serviu de evento de encerramento de um troféu de cinco provas, que se iniciou em abril na Sertã, passando depois por Castelo de Vide, Almeida e Fundão.

Este troféu incluiu distâncias Maratona e Meia-Maratona, onde os melhores atletas e equipas da região deram tudo para chegar ao topo da classificação geral. Numa perspetiva de estratégia federativa, este troféu tem como objetivos principais: a agregação eventos já existentes, melhorando a sua qualidade desportiva e organizativa; a promoção do aparecimento de novas

equipas e novos praticantes na região da beira interior; o aumento da visibilidade do BTT na comunicação social e ao público geral; e a promoção de regiões turísticas de excelência onde estes eventos estão enquadrados, como as aldeias históricas, aldeias de xisto, a região do Pinhal interior, a serra Gardunha.

No plano competitivo, na classificação final apurada após as 5 provas, os atletas que vestiram um jersey de vencedor foram: Maratona: Elites/sub23: Rui Carvalho (Bicicletas Santiago); Master 30: Helder Roque (BTT Retiro das Adegas / AlarneON); aster 35: Tiago Alexandre Romano Anselmo (BTT Retiro das Adegas / AlarneON); Master 40: Pedro Ruivo (A. C. BTT DO FÔJO/KADOSHI); Master 45: Paulo Ruivo (Individual); Master 50: José Salvado (Bttgardunha/Fundão 365 dias à descoberta); Equipas: BTT Retiro das Adegas / AlarneON. Meia Maratona: Cadetes: Daniel Faus Marmelo (Ekosiujuvenis); Juniores: Pedro André Clara Augusto (Bttgardunha/Fundão 365 dias à descoberta); Elites/sub-

23: Pedro Lacão (Centro Vicentino da Serra BTT Team); Master 30: Bruno Miguel Correia Janeiro (Centro Vicentino da Serra BTT Team); Master 35: NUNO VICENTE (Centro Vicentino da Serra BTT Team); aster 40: Daniel Oliveira (Epic Bike Store); Master 45: José Lavrador (A. C. BTT DO FÔJO/KADOSHI); Master 50: FERNANDO RAPOSO (FERNANDO RAPOSO. MATERIAIS CONSTRUÇÃO); Sub30 Fem.: Sara Lopes (A. C. BTT DO FÔJO/KADOSHI); Master Fem.: Sandra Cristina Almeida Tapadas; Lubrialbi, Comercio de Lubrificantes, lda/VILA FRAGA, Park&AKA demia). Equipas: Centro Vicentino da Serra BTT Team.

Encerra-se o TMBI e arranca o Troféu de Maratonas de Montanha

O final de época de BTT estende-se até aos últimos dias de novembro, proporcionando eventos de grande qualidade nas regiões mais montanhosas da Beira Interior. Apesar de alguns destes eventos terem integrado o TMBI em anos anteriores, a ACBI deci-

diu encurtar a duração este troféu (até setembro) e implementar um novo desafio, o Troféu de Maratonas de Montanha.

É já a partir de dia 30 de outubro que Manteigas, Oleiros e Guarda vão pontuar para o TMM, com eventos de grande beleza e dureza, e com possibilidade de condições meteorológicas mais adversas. Esta perspetiva é perfeita para o TMM, onde apenas a distância longa (Maratona) pontuará para a classificação geral. O Troféu de Maratonas de Montanha apresenta-se como um desafio de evasão e de superação, para todos os atletas de BTT que queiram desafiar-se e mostrar as cores das equipas pela Beira Interior. Locais como a Serra da Estrela e a região do Pinhal Interior serão palco de grandes disputas entre os melhores especialistas da região. 30 Outubro – Manteigas / Maratona BTT de Manteigas; 6 Novembro – Oleiros / maratona BTT Rota do Medronho; 27 Novembro – Guarda / Maratona Invernal da Guarda.

Atletismo da Casa do Benfica alcança excelente posição

A equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco voltou a dar mostras de grande atividade ao ter participado em duas provas nas últimas três semanas. No passado dia 25 de setembro, participou com 10 atletas nos 10km da Corrida do Tejo, prova que se realizou em Lisboa. Os atletas Leonídio Afonso, António Gomes, Nuno Monteiro, Tiago Marques, Pedro Faria, Paulo

Barroso, Hugo Lopes, Pedro Lopes, Eva Faria e Luís Barroso terminaram a prova e permitiram que a equipa alcançasse o 24º lugar em 122 equipas inscritas.

Já no dia 9 de outubro, participaram no Grande Prémio de Atletismo da Erada, prova a contar para *Troféu de Atletismo Gazeta do Interior*, tendo a equipa de seniores (Nuno Gamboa, Tiago Marques e Pe-



dro Pitté) alcançado o terceiro lugar da classificação geral. Participaram também em veteranos os atletas Pedro Faria, Paulo Barroso e Pedro Lopes, tendo de igual modo alcançado lugares de destaque.

A próxima participação será já no dia 16, na 4ª Corrida Comendador Joaquim Morão, em Castelo Branco, estando já 24 atletas inscritos em representação da Casa do Benfica em Castelo Branco.

DISTRITAL 1ª DIVISÃO | PROENÇA-A-NOVA 1 - MORADAL 2

Vitória indiscutível da melhor equipa

O Águias do Moradal entrou a perder, mas reencontrou-se e dominou a partida



Bom domínio de bola

O jogo, parecia um déjà vu da jornada anterior, em que o Águias do Moradal entra no jogo a perder. Logo aos 8 minutos a defesa da equipa estreitamente ficou parada a pedir um fora de jogo e Jakas aproveitou para seguir sozinho para a baliza e fazer o 1-0 de pé esquerdo, para o Proença-a-Nova.

Obrigados a voltar a correr atrás do prejuízo desde cedo, o Águias coloca então mais velocidade na circulação da bola, sendo esta também a única forma de tentar bater uma equipa muito aguerrida como a de Proença.

A resposta não se fez tardar e dois minutos depois, Lamine com uma grande jogada individual pela esquerda, entra na grande área e entrega a Ricardo Pires que atira para o empate.

Viam-se bons pormenores técnicos de ambos os lados, Bruno e Jakas de vermelho, Lamine, Taborda e Jota para os azuis.

À passagem da meia hora, após nova jogada pela esquer-

da, a bola entra na grande área do Proença e após uma série de ressaltos, Vijai consegue colocar a bola dentro da baliza.

Até ao intervalo, espaço ainda para mais algumas oportunidades desperdiçadas pelos estreitenses e uma grande penalidade sobre Taborda que ficou por assinalar.

Na segunda parte não houve golos, mas foi igualmente bem disputada. Com ligeiro predomínio para o Águias, que teve o jogo controlado até aos 80 minutos e teve oportunidade para entrar na fase final do jogo com outra tranquilidade, os últimos dez minutos foram jogados mais com o coração do que com a cabeça. A equipa de Proença teve ainda um golo anulado por fora de jogo de Nuno Alves. A equipa da casa ficou também a queixar-se de um penalti por assinalar.

No final, resultado justo atendendo à produção das equipas no terreno.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES | GDV CERNACHE 3 - DESPORTIVO CB 3

Albicastrenses empatam na Zona do Pinhal

No passado sábado, em Cernache, decorreu a 1ª jornada do CD de juniores, onde a equipa albicastrense empatou a três bolas com a equipa local.

O jogo não iniciou bem para a equipa de Castelo Branco, pois viu sofrer dois golos em contra-ataque, um em cada corredor, ambos na primeira parte. Durante os 45 minutos, o jogo teve praticamente um sentido, e o Desportivo teve inúmeras ocasiões de golo, mas sem êxito.



FOTO: FOTODISCO

Já na 2ª parte, mais uma vez pelo único sentido do jogo, o inesperável iria acontecer,

com um livre direto, a equipa da casa marcou o 3º golo. O Desportivo continuava com

domínio total e situações de finalização, mas sem conseguir o golo. Nos últimos 15 minutos, o Desportivo, e com toda a justiça, conseguiu empatar a partida.

O jogo ficou marcado pela eficácia e fantástica agressividade da equipa da casa, pela ineficácia da equipa albicastrense, mas também, pelo muito pouco tempo de jogo na 2ª parte, com demasiadas percas de tempo de todas as formas.

Sertã acolhe Fórum Nacional de Arbitragem

A Casa da Cultura da Sertã recebe, no próximo dia 15 de outubro, a partir das 9h30m, o XI Fórum de Arbitragem, organizado conjuntamente pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e pela Câmara Municipal da Sertã.

O Programa prevê o debate de diversos temas de reconhecido interesse, “alguns deles

propostos expressamente pelos Conselhos de Arbitragem distritais. Servirá também para apresentar o Conselho de Arbitragem da FPF, eleito no passado mês de junho, assim como os colegas dirigentes recentemente eleitos em vários Conselhos de Arbitragem Distritais e Regionais”, conforme expressa a mensagem do Presidente do Conselho de Arbitragem, José

Fontelas Gomes.

O XI Fórum de Arbitragem irá refletir sobre a importância e objetivos dos Fóruns de Arbitragem e o desenvolvimento da Arbitragem do Futebol Feminino e do Futsal, entre outros assuntos.

A cerimónia de abertura é pública na qual discursarão José Farinha Nunes (Presidente da Câmara Municipal da

Sertã), José Fontelas Gomes (Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol), um elemento da Direção da Federação Portuguesa de Futebol e Manuel Candeias (Presidente da Direção da Associação de Futebol de Castelo Branco). O Encerramento do XI Fórum de Arbitragem será aberto ao público e decorrerá às 17h45m.

Sertanense e Benfica empatam a zeros

Na Sertã jogava-se mais um dérbi regional, entre duas equipas candidatas à subida, motivo mais que suficiente para que o jogo despertasse grande interesse. Com uma primeira parte bastante equilibrada, nota para a primeira oportunidade do Benfica e Castelo Branco com a Adul Seidi a rematar ao lado da baliza defendida por Miguel.

Também o Sertanense teve a sua oportunidade ainda antes do intervalo, por Vi-

tor Martelo, mas sem consequências, pelo que o empate a zero bolas registado ao intervalo espelhava perfeitamente tudo aquilo que se passou.

Na segunda parte, manteve-se a mesma toada do equilíbrio notando-se forte empenho de ambas as equipas sem que no entanto o resultado sofresse alteração, pelo que a equipa do Sertanense mantém a liderança da Série E.

Resultados e Classificações

II LIGA

10ª Jornada - 2 de outubro

Benfica B

3-1

Santa Clara

Famalicao

2-3

Portimonense

Fafe

1-2

Académica

Desp. Aves

1-1

Leixões

Gil Vicente

2-1

Braga B

V. Guimarães B

1-2

Sp. Covilhã

Varzim

0-0

Freamunde

Cova da Piedade

3-2

Olhanense

Vizela

1-0

Penafiel

Ac. Viseu

0-1

Sporting B

FC Porto B

0-0

U. Madeira

11ª Jornada - 19 de outubro

U. Madeira

-

Cova da Piedade

Académica

-

Varzim

Sp. Covilhã

-

Vizela

Freamunde

-

Sporting B

Santa Clara

-

Ac. Viseu

Olhanense

-

Desp. Aves

Portimonense

-

Benfica B

Leixões

-

Braga B

V. Guimarães B

-

Fafe

FC Porto B

-

Famalicao

Penafiel

-

Gil Vicente

Classificação

Equipa

Pts

1

Portimonense

26

2

Santa Clara

23

3

Benfica B

21

4

Cova da Piedade

19

5

Vizela

17

6

Desp. Aves

17

7

Penafiel

16

8

Gil Vicente

16

9

Académica

15

10

U. Madeira

14

11

FC Porto B

14

12

Varzim

12

13

Braga B

12

14

Fafe

11

15

Sporting B

11

16

V. Guimarães B

10

17

Sp. Covilhã

9

18

Famalicao

9

19

Leixões

8

20

Freamunde

8

21

Ac. Viseu

7

22

Olhanense

1

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

6ª Jornada - 9 de outubro

Vit. Sernache	1-2 Operário Lagoa
Sertanense	0-0 Benfica C.Branco
Fátima	1-0 U. Leiria
ARC Oleiros	2-1 Carapinheirense
Sp. Ideal	5-1 Naval

7ª Jornada - 23 de outubro

Vit. Sernache	- Sertanense
Benfica C.Branco	- Fátima
U. Leiria	- ARC Oleiros
Carapinheirense	- Sp. Ideal
Operário Lagoa	- Naval

Classificação

Equipa	Pts
1 Sertanense	16
2 Operário Lagoa	15
3 Fátima	12
4 Benfica C.Branco	11
5 Sp. Ideal	9
6 Vit. Sernache	6
7 Carapinheirense	6
8 U. Leiria	4
9 ARC Oleiros	4
10 Naval	1

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

3ª Jornada - 9 de outubro			Classificação		
			Equipa	Pts	
IP Castelo Branco	1-1	Belmonte	1	Águias do Moradal	9
ADC Proença-a-Nova	1-2	Moradal	2	Alcains	7
Pedrogão	1-4	Idanhense	3	Idanhense	6
Vila Velha de Ródão	3-1	Ac. Fundão	4	Belmonte	4
Alcains	6-0	AD Estação	5	AD Estação	3
			6	ADC Proença-a-Nova	3
			7	Pedrogão	3
			8	Vila Velha de Ródão .	3
			9	Atalaia do Campo	3
			10	IP Castelo Branco	1
			11	Ac. Fundão	1

3ª Jornada - 16 de outubro		
Moradal	-	IP Castelo Branco
Idanhense	-	ADC Proença
Ac. Fundão	-	Pedrogão
AD Estação	-	Vila Velha de Ródão
Atalaia do Campo	-	Alcains



Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 12 de outubro de 2016

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO FREGUESIA DA ERADA

Dina Seguro e David Marques vencem

Na prova, organizada pela Junta de Freguesia participaram 160 atletas

Manuel Gerales

Quatro meses depois da última prova de estrada realizada no distrito de Castelo Branco, a freguesia da Erada, concelho da Covilhã, recebeu no passado domingo, dia 9 de outubro, a festa do atletismo no 1º Grande Prémio de Atletismo Freguesia da Erada, organizado pela Junta de Freguesia daque-

la localidade.

Participaram cerca de 160 atletas, em representação do Núcleo de Desporto da Banda Filarmónica da Erada, Leões da Floresta \ UBI, Estrela Campo de Aviação, Penta Clube da Covilhã, CCDDR Colmeal da Torre, GCA Donas, Leiria Marcha Atlética, C. União Idanhense, Albichip, CDR Pereiros, AT Barro, ADERCUS, Assoc. Jorge Pina, C. Benfica Castelo Branco, Serragel Covilhã, NDC Gouveia, GDAC Bouça, Vet. Meia Légua, Vet. NG Teixoso e C. Triatlo Fundão.

A prova principal foi ganha por Dina Seguro e David Marques, ambos do Estrela Cam-

po de Aviação. Os vencedores individuais foram: Benj. Fem. – Mariana Gregório (Estrela C. Aviação); Benj. Masc. – André Ribeiro (Estrela C. Aviação); Inf. Fem. – Juliana Guerreiro (Penta C. Covilhã); Inf. Masc. – Pedro Salvador (C. União Idanhense); Inic. Fem. – Margarida Sá (Penta C. Covilhã); Inic. Masc. – João Bernardo (Penta C. Covilhã); Juv. Fem. – Laura Taborda (Penta C. Covilhã); Juv. Masc. – João Varão (C. União Idanhense); Jun. Fem. – Catarina Rodrigues (ADERCUS); Jun. Masc. – Tiago Fernandes (C. União Idanhense); Sen. Fem. – Marisa Vieira (Leões da Floresta \ UBI); Sen.

Masc. – David Marques (C. União Idanhense); Vet. A. Fem. – Dina Seguro (Estrela C. Aviação); Vet. B. Fem. – Lisdália Nunes (Vet. NG Teixoso); Vet. A. Masc. – Jorge Rodrigues (GCADonas); Vet. B. Masc. – José Fernandes (CDR Pereiros). Nas equipas, a coletiva jovem, que englobava os escalões de infantis, iniciados e juvenis, foi ganha pelo Penta C. Covilhã. Em seniores femininos ganhou os Leões da Floresta \ UBI, tendo o Estrela C. Aviação ganho em seniores masculinos e veteranas femininas. O GCA Donas ganhou o escalão de veteranos masculinos.



Domingo, dia 16 de outubro, realiza-se em Castelo Branco a 4ª Corrida Comendador Joaquim Morão. Uma corrida em homenagem ao Comendador Joaquim Morão, ex-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Câmara Municipal de Idanha a Nova que muito fez pelo desporto nestes dois concelhos, organizada pelo Núcleo de Sportinguistas de Castelo Branco e que conta

com provas para juniores, seniores e veteranos. É mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016 e cujo regulamento pode ser consultado em www.aacb.net. Realiza-se igualmente uma caminhada. Após a prova da Erada, as classificações provisórias, após retirados os dois piores resultados de cada atleta até ao momento, são apresentadas em seguida.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1ª Liliana Marques GCA Donas 15
- 2ª Mariana Nunes Albichip 15
- 3ª Mariana Poeta Penta C. Covilhã 16

INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Tomás Pereira CCD Sertã 6
- 2º Tiago Sucena GCA Donas 6
- 3º Simão Fernandes GCA Donas 8

INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1ª Margarida Sá Penta C. Covilhã 4
- 2ª Margarida Rito GCA Donas 5
- 3ª Adriana Machado GCA Donas 7

INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º João Bernardo Penta C. Covilhã 12
- 2º Daniel Gamas Penta C. Covilhã 17
- 3º Frederico Mendes GCA Donas 20

JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Laura Taborda Penta C. Covilhã 10
- 2º Inês Reis Penta C. Covilhã 15
- 3º Mariana Correia Penta C. Covilhã 16

JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Rafael Barata GCA Donas 9
- 2º Diogo Lopes CCD Sertã 9
- 3º Paulo Soares GCA Donas 11

JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1ª Beatriz Passos Leões Floresta / UBI 1
- 2ª Maria Soares GCA Donas 1
- 3ª Daniela Parente GCA Donas 2

JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Ricardo Pinheiro CDR Pereiros 7
- 2º António Curto GCA Donas 8
- 3º João Neves Leões Floresta / UBI 10

SENIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Nicole Gerales Leões Floresta / UBI 8
- 2º Telma Silva Leões Floresta / UBI 10
- 3º Marisa Branco CDR Pereiros 15

SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Roger Vicente Estrela C. Aviação 15
- 2º João Melfe GCA Donas 19
- 3º Tiago Martinho Estrela C. Aviação 20

VETERANAS FEMININAS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1ª Dina Seguro Estrela C. Aviação 7
- 2ª Cristina Leitão GCA Donas 14
- 3ª Manuela Real Estrela C. Aviação 14

VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1ª Lisdália Nunes NTG Teixoso 5
- 2ª Eugénia Lopes Estrela C. Aviação 8

VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Fernando Matos GCA Donas 9
- 2º Luis Matos GCA Donas 21
- 3º Norberto Nunes Albichip 22

VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º Elisio Martins CDR Pereiros 8
- 2º José Fernandes CDR Pereiros 14
- 3º Acácio Monsanto GCA Donas 20

VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome Clube Pont. Total

- 1º António Batista NTG Teixoso 2

Roteiro

EM CASTELO BRANCO

Música no Museu

O MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, DE CASTELO BRANCO, recebe hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, um concerto com Carolina Patrício, na flauta transversal, e Maria Shykyrinska, no piano. Carolina Patrício nasceu em Castelo Branco e iniciou os estudos musicais no Conservatório Regional da cidade. Entre Lisboa, Londres e Colónia, tem mestrados de especialização em Flauta Transversal - Instrumentista de Orquestra, Solista, e Música Contemporânea. Presentemente, é estudante na Hochschule für Musik und Tanz Köln, na Alemanha, onde pertence à classe do professor Robert Winn. Maria Shykyrinska é natural da Ucrânia. É, desde 2012, aluna de piano da classe do professor Paulo Álvares, na Hochschule für Musik und Tanz Köln, na Alemanha. Nos seus estudos, dá ênfase à música de câmara, fazendo parte de diversos *ensembles*, com os quais participou em *masterclasses* com Ariadne Daskalakis, Quarteto Casals, Trio Vi-vente, entre outros.



Castelo Branco

O QUARTETO SANTA CRUZ realiza sexta-feira, a partir das 21 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, um concerto evocativo de Francisco Tavares Proença Júnior.

EL ÚNICO JARDIN é a exposição da autoria de Miguel Elias que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra, que surge integrada no Castelo Branco Artes – Encontros de Castelo Branco, pode ser visitada até dia 17 de dezembro.

DERME é a exposição de pintura, gravura e escultura de Luís Fernandes, que está patente no antigo edifício dos CTT, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 20 de novembro, com o autor a afirmar que “com mais ou menos texturas, rugosidades, sempre o mesmo calor que os grandes espaços

guardam do sol que tanta luz e calor emana. Da simplicidade das formas xistosas à dureza granítica, as madeiras quentes são motivo para obter a tridimensionalidade que procuro. Sempre em busca da construção de uma ideia”.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *There is no why, There is no I – Corpo e Fisicalidade na Coleção Norlinda e José Lima*, que tem a curadoria Raquel Guerra. A mostra é uma seleção de obras da Coleção Norlinda e José Lima, em depósito no Núcleo de Arte da Oliva, sob o tema do corpo e a sua relação com a fisicalidade, num total de 52 artistas em exposição. A mostra reflete não apenas sobre o aspeto físico e as características do corpo, mas também sobre tudo aquilo que é feito e realizado com o corpo em relação ao mundo que nos

Proença-a-Nova

INSETOS EM ORDEM é a exposição que está patente no Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF), em Proença-a-Nova, até dia 30 de outubro. Trata-se de uma mostra científica sobre a biodiversidade de insetos comuns da fauna ibérica e europeia que inclui exemplares de uma coleção biológica pertencentes a mais de 50 espécies de insetos.

Vila Velha de Ródão

Na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho do próximo ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Car-galeiro.

Horóscopo



Carneiro

■ Sentirá mais responsabilidade nesta semana, poderão ser dias mais dedicados ao trabalho ou a questões por resolver. Tente moderar tudo, criando também tempo para relaxar, assim terá resultados melhores.



Touro

■ Explore novas possibilidades nesta semana, novos ambientes e pessoas. Se procura uma nova atividade, sair da rotina, mudança de casa ou trabalho procure onde ainda não pensou procurar para sair da energia da estagnação.



Gémeos

■ Semana alegre e positivo mas tudo depende da sua postura mental e emocional, é possível que haja um sucesso concretizado ou uma celebração, o que acontecer será o melhor para si, aceite convites para se divertir.



Caranguejo

■ Semana inconstante onde poderá sentir alguma instabilidade e a precisar de mais harmonia. Questões materiais e emocionais poderão surgir para resolver, terá que avaliar tudo na balança e ver o que é melhor para si.



Leão

■ Poderá receber uma ajuda e apoio nesta semana, mas terá que saber pedir quando precisa, pois não tem que fazer tudo sozinho/a. Terá melhores resultados se conseguir unir forças seja na vida pessoal ou profissional.



Virgem

Por vezes temos que dar mais ênfase ao emocional do que o racional, deixe-se guiar por o que sente, edê mais importância às coisas simples da vida, vai-lhe fazer bem ao físico e ao espírito.



Balança

■ Semana amorosa de união e sintonia na sua vida em geral, será uma excelente altura para revelar o que sente e partilhar bons momentos com aqueles que gosta. As relações afetivas poderão ser beneficiadas nesta altura.



Escorpião

■ Deverá honrar a sua arte, as suas potencialidades, e aprofundar e partilhar os seus conhecimentos. Será uma semana criativa, onde pode dar asas à sua imaginação. A cura interior também estará presente, proteja a sua energia.



Sagitário

■ Semana bonita de demonstrações positivas de afeto e amizade, poderá receber uma surpresa ou ajuda inesperada, que o/a irá fazer acreditar que as boas ações realmente acontecem.



Capricórnio

■ Poderá ser uma semana de emoções intensas, as questões materiais também poderão ser o foco, pense antes de agir ou falar.



Peixes

■ Poderá surgir uma decepção, através de uma alteração de planos, uma mudança de percurso, ou algo que não gostará de ver ou ouvir, seja o que for, lembre-se que tem sempre a escolha.



Aquário

■ Semana de boas notícias e celebração, haverá motivos para estar feliz e deverá aproveitar esta boa energia, poderão surgir novas amizades e sentirá um grande bem estar e leveza.

Sudoku

6	4	1			7			2
	5		9	2		6		
			1			4		3
5							3	7
	8	2		7	9	1		6
3	7	6	5			2		
					5			4
			9		3			
8		5	4		3		2	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTALS - 1 - aquilo que branqueia; 3 - Cópia de um documento registado; 4 - Ficar espantado; 5 - Forma que indica mais que um; 7 - Flexão feminina de ele; 8 - Do mesmo modo; Sociedade de dois; parelha; 9 - Período de 365 dias; 10 - Cada uma das massas líquidas que ora se elevam ora se cavam na superfície das águas agitadas.

VERTICAIS - 1 - Tornar próprio; 2 - Serve para ligar o sujeito ao predicado, por vezes sem significado pleno ou preciso; 5 - Local ou sítio por onde se passa ou transita; 7 - Depois de, em seguida a, atrás de....; 8 - Grande; 9 - Subdivisão de uma espécie animal; 10 - Muito grande, alto, distinto, notável, valente; 11 - Revestimento sobre o qual se anda.

Receita da Semana

Empadão de atum

2 latas de atum escorrido
2 Cebolas em meia-lua fininhas
4 Dentes de alho picados
Meio pimento cortado
2 Cenouras raladas
6 C/de sopa de polpa de tomate
100g de Margarina
Azeite q.b., Sal q.b., Mistura de 5 pimentas, Água q.b., 1 Ovo, 2 Saquetas de puré instantâneo



Preparação:
Leve ao lume um tachco com um pouco de azeite, adicione-lhe a cebola e os alhos e deixe ganhar cor.
Junte o pimento e as cenouras raladas, mexa e deixe cozinhar alguns minutos. Junte-lhe o atum e mexa. Junte-lhe a polpa de tomate, tempere com mistura de 5 pimentas e sal a gosto, mexa e deixe cozinhar 10 minutos em lume brando, e vá mexendo de vez em quando.
Entretanto adicione-lhe um pouco margarina para que fique um molho aveludado. Depois do molho apurado apague o lume e reserve.
Faça o puré conforme as instruções da embalagem e tempere a gosto com sal e noz-moscada. Coloque numa travessa metade do puré, por cima do puré coloque o preparado do atum, e depois cubra com o restante puré. Bata um ovo com a ajuda de um garfo e espalhe-o por cima do empadão. Leve ao forno a gratinar, assim que estiver douradinho está pronto a servir.

Soluções

R	O			O							
R	E	I	C	A	N	B	A				
I		A		E	N						
L	O	I	L	I		S	N				
A			N	S		M					

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Cinema / 5 a 12 de outubro

- Inferno ESTREIA NACIONAL
Todos os dias: 13:50h – 16:20h - 19:00h - 21:40h
Sex // Sab: 13:50h – 16:20h - 19:00h - 21:40h - 00:15h

- A Rapariga no Comboio M/14
Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19h10 - 21:35h
Sex // Sab: 14:00h - 16:30h - 19h10 - 21:35h 00:10h

- Savva ESTREIA NACIONAL Todos os dias: 13:50h – 15:45h
Dom: 11:00h - 13:50h – 15:45h

- Cegonhas M/3 Todos os dias: 17:40h – 19:35h
Dom: 11:00h - 17:40h – 19:35h

A Casa da Senhora Peregrine M/12 Todos os dias: 21:35h
Sex // Sab: 21:35h - 00:15h

Vale

1€

Cinebox

C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

**Armindo Ramos**

Faleceu no passado dia 8 de outubro de 2016, Armindo Ramos, de 85 anos de idade era natural de Pampilhosa, Mealhada e residia em Alcains. O Funeral realizou-se para o cemitério de Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**M.ª José Barrete**

Faleceu, no passado dia 1 de outubro de 2016, em França, Maria José Cardoso Barrete, de 71 anos de idade, natural de Peso da Régua e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Rei**

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2016, Alberto da Silveira Martins Rei, de 93 anos de idade, natural e residente no Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Manuel Ribeiro**

Faleceu no passado dia 10 de outubro de 2016, Manuel Esteves Ribeiro, de 82 anos de idade era natural de Medelim e residia em Alcains. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

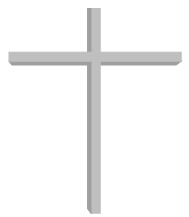
**M.ª Celeste Simão**

Faleceu, no passado dia 9 de outubro de 2016, Maria Celeste Simão, de 92 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lídia Costa**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2016, em França, Lídia Maria Ferreira Costa, de 57 anos de idade, natural de Alpiarça e residente em Vaucluse, França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Irene Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 9 de outubro de 2016, Irene Marques de Oliveira Rodrigues, de 76 anos de idade, natural e residente em Arazede, Montemor-o-Velho.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem desta forma fazer um especial agradecimento ao Serviço do 7.º Piso do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco e ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, por todo o profissionalismo, carinho e dedicação prestados à sua ente querida. A todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta do livro de notas número duzentos e vinte-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA**, NIF 126 922 837 e sua mulher, **MARIA CÂNDIDA SILVA SÃO TOMÁS DE OLIVEIRA**, NIF 176 346 830, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Cavadoúde, concelho da Guarda, residentes na Avenida Nossa Senhora do Bom Sucesso, n.º 33, Porto da Carne, Guarda, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, figueiras, oliveiras, mato e sobreiros, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em “Vale Bravo”, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Lopes dos Santos, herdeiros de Maria da Graça dos Santos Barata e Jorge Manuel Batista Lopes, do sul com Jorge Manuel Batista Lopes, Horácio dos Santos Ferreira, José Lopes dos Santos e Rua, do nascente com Jorge Manuel Batista Lopes e herdeiros de Maria da Graça dos Santos Barata e do poente com Rua, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil quinhentos e cinquenta, três mil oitocentos e dezoito, três mil oitocentos e setenta e sete, três mil oitocentos e setenta e oito, três mil novecentos e quarenta e três, quatro mil cento e sessenta e quatro e três mil trezentos e cinquenta e seis, todos da freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial rústica em nome de João Riscado Orfão, sob o artigo 381, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e oitenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro de notas número duzentos e vinte-G, deste mesmo Cartório, **PAULA CRISTINA MARQUES PEREIRA**, NIF 196 024 390 e seu marido, **JOSÉ TOMÁS SANTOS FERREIRA**, NIF 184 938 783, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela de França e ele da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 44, 5.º andar D, Cova da Piedade, Almada e **SILVIA MARQUES PEREIRA**, NIF 217 616 453, divorciada, natural de França, residente na Rua Francisco Ligório Morcela, lote A-135, rés do chão direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de cento e doze metros quadrados, sito na Travessa de São Pedro, número trinta e oito, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Serrano, do sul com Manuel Beato, do nascente com José Lopes e do poente com Rua, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Adelaide Pereira, sob o artigo 523, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de quatro mil quatrocentos e setenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco oito de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte sete do livro de notas número duzentos e vinte-G, deste mesmo Cartório, **MARIA JESUS ROQUE MARTINS GONÇALVES**, NIF 173 479 693 e seu marido, **LUÍS GONÇALVES**, NIF 173 479 685, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua dos Mestres, n.º 6, no lugar de Fonte Longa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em “Alajões”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Rosa Manuel e outro, do sul com herdeiros de João Martins e outro, do nascente com Luís Gonçalves e do poente com herdeiros de Maria Rosalina, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Luís Gonçalves sob o artigo 199, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por citrinos, horta, oliveiras e cultura arvense de sequeiro, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em “Forquilha”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Eduardo Manuel Gonçalves Martins, do nascente com Manuel Roque Marques e outro e do poente com Maria Emília Roque dos Santos Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de João Martins, sob o artigo 171, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e dezoito cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de duzentos metros quadrados, sito em “Tapada da Pereira”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Albino Rodrigues Ramos, do sul e do poente com Maria Rosalina Roque Gonçalves Martins e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 176, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Tapada da Pereira”, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Assunção Catarina Albuquerque e outro, do sul com Maria Rosalina Roque Gonçalves Martins, do nascente com Albino Rodrigues Ramos e do poente com Maria Assunção Catarina Albuquerque e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Luís Gonçalves sob o artigo 177, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Joaquim Prata**

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2016, Joaquim Horta Prata, de 82 anos de idade, natural e residente em Orjais, Covilhã.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ten. Cor. Jorge Freixo**

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2016, Tenente Coronel Jorge Manuel Pinheiro Dias Freixo, de 52 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filhos, irmãos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, esta quarta-feira, dia 12 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
Quinta-Feira - **PROGRESSO** - Centro Com. Forum
Sexta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
Sábado - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nª Srª de Mércules
Domingo - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
Segunda-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
Terça-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.

COVILHÃ

Quarta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
Quinta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
Sexta-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
Sábado - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Domingo - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
Segunda-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Terça-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e oito do livro de notas número duzentos e vinte-G, deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO FERNANDO CAVALHEIRO**, NIF 136 825 524 e sua mulher, **MARIA JOSÉ SOARES SANCHES GOULÃO CAVALHEIRO**, NIF 146 927 346, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Principal, lote 77, Pinhal dos Frades, Casal do Marco, Arrentela, Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua do Arrabalde, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Jorge, do sul e do nascente com Rua e do poente com António Louro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana em nome de herdeiros de Catarina Freire sob o artigo 110, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove mil novecentos e trinta euros. Está conforme o original.

Castelo Branco seis de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e quatro do livro de notas número duzentos e vinte-G, deste mesmo Cartório, **VITOR CANTO**, NIF 186 150 016, solteiro, maior, natural de França, residente na Rua João Lopes Guedelha, n.º 13, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e seis metros quadrados e descoberta de sete metros quadrados, sito na Rua dos Cortinhais, Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Joaquim, sob o artigo 1.107, com o valor patrimonial tributário de vinte e um mil e vinte euros, igual ao valor atribuído.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a arrecadação, com um anexo que serve de telheiro, com a área total de vinte e oito metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de dezoito metros quadrados, sito na Rua da Eira, Rochas de Baixo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Vitor Canto, do nascente com Manuel Marques Moleiro e do poente com António Marques dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Joaquim, sob o artigo 973, com o valor patrimonial tributário de mil e vinte euros, igual ao valor atribuído.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Courelas", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Vitor Canto, do sul com herdeiros de Ventura Gonçalves, do nascente com Luis dos Santos Gonçalves e do poente com herdeiros de Manuel Roque Marques dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Luis dos Santos Gonçalves, sob o artigo 277, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata**

SOLICITADORAS

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Telm.: 934 587 673

Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
2765-586 São João do Estoril
Telm.: 962 082 114



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO Dr Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 137 do livro de notas número 90 deste Cartório Notarial, **ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA RAMOS** e esposa **MARIA JOSÉ DE JESUS DOS SANTOS RAMOS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Várzea de Abrunhais, concelho de Lamego, ela da freguesia e concelho de Castelo Branco e residentes em Castelo Branco, na Travessa da Rua da Estrela, número 2, Bairro da Boa Esperança, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um **prédio urbano**, composto por lote terreno para construção urbana, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito no Bairro da Boa Esperança, na freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar de norte com Maria da Conceição dos Santos Pires Azevedo, de sul com Nuno Miguel Mendes Serra, de nascente com via pública e João Luz Dias e do poente com Caminho de ferro inscrito na matriz sob o artigo P 16274, a aguardar avaliação, ao qual atribuem o valor de mil euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, não correspondendo nem nada tendo a ver, no todo ou em parte, com os prédios aí descritos sob os números nove mil quatrocentos e nove, dez mil seiscentos e vinte e quatro, dez mil seiscentos e vinte e cinco, dezassete mil seiscentos e vinte e oito de livro B quarenta e oito e quatro mil quatrocentos e quarenta do livro B dezasseis.

Que, adquiriram este prédio em mil novecentos e oitenta e um, por compra que fizeram a Manuel Joaquim da Encarnação Covas, viúvo, residente em Castelo Branco.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão em 7 de Outubro de 2016.

O Notário,

Agostinho Miguel Corte

TRABALHO

■ Senhor com dificuldades financeiras **PROCURA TRABALHO URGENTE**. Contactar 924 244 523.

VENDE

■ **CASA PARA RECONSTRUIR**, situada a 15 minutos de Castelo Branco, com forno a lenha na cozinha, anexo e quintal. Contactar: 962 838 969 ou 965 856 864.

VENDE

QUINTINHA com árvores de fruto, pequena casa de habitação e uma arrecadação, no Palvarinho. Contactar: 965 484 060.

VENDE

CASA DE CONSTRUÇÃO antiga, na localidade de Palvarinho. Contactar: 965 484 060.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Pretende refazer a vida com senhora ou menina. Com-promisso sério.
Contactar telemóvel: 969 594 502.

CAVALHEIRO

Viúvo, reformado, casa própria, procura companhia, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 962 220 718.

DIVERSOS

CEDO

ESPAÇO COMERCIAL, na Avenida 1º de Maio em Castelo Branco, para qualquer ramo de negócio. Contactar: 966 603 526.

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de sete de outubro do ano de dois mil e dezasseis, exarada a folhas setenta e duas verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **JOAQUINA MENDES PIRES CANILHO** e marido **ÁLVARO MARTINS FERNANDES CANILHO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor e residentes na Rua do Calvário número 48, naquela freguesia da Benquerença, contribuintes respetivamente números 142 672 297 e 142 672 289, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado na freguesia da BENQUERENÇA, concelho de Penamacor: **PRÉDIO RÚSTICO**, constituído por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, no sítio do Chão do Herdeiro, confronta do norte com Álvaro Pires, sul com Manuel Gomes e Luís Leitão Canilho, nascente com Manuel Gomes e António Pereira e poente com António Pires, inscrito na matriz respetiva em nome de José Pires, adiante identificado, sob o artigo 784, Secção M, com o valor patrimonial tributável de 33,81€, ao qual atribuem o valor de mil euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e nove, por contrato de doação meramente verbal e nunca formalizado feita por seus pais e sogros, José Pires e mulher Maria Mendes, casados sob o regime da comunhão geral e residentes na dita freguesia da Benquerença. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 07 de outubro de 2016.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

O TEMPO

QUINTA

max. 20|min. 11

aguaceiros

SEXTA

max. 22|min. 10

pouco nublado

SÁBADO

max. 22|min. 11

céu limpo

DOMINGO

max. 23|min. 10

aguaceiros

Gazeta do Interior

12 de outubro de 2016

União dos Sindicatos debate Igualdade entre Mulheres e Homens

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB/CGTP-IN), através da Comissão de Igualdade entre Mulheres e Homens, organiza, sexta-feira, a partir das 14h30, no auditório da Biblioteca municipal de Castelo Branco, a 4ª Conferência Distrital sobre Igualdade entre Mulheres e Homens.

O encontro, que decorre sob o lema *Efetivar a Igualdade – No Trabalho, na Família, Na Sociedade – Combater a Precariedade*, conta com a participação de delegados de vários setores de atividade e com a intervenção de Isaura Madeira, da direção nacional do Secretariado da CIMH/CGTP-IN.

Festival de Teatro Ajidanha salda-se num “êxito”

O Festival de Teatro Ajidanha, que decorreu ao longo de um mês, entre 10 de setembro e segunda-feira, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi considerado um “êxito” pela organização.

Recorde-se que o Festival contou com a atividades em vários pontos do Concelho, com espetáculos descentralizados que encheram salas e levaram o teatro de Portugal e Espanha, e outras atividades culturais, ao encontro das populações.

Organizado em conjunto pela associação Ajidanha e pela Câmara de Idanha-a-Nova, com o apoio das juntas de freguesia, o Festival evento encerrou com “um balanço muito positivo a todos os níveis”.

É ainda realçado que com teatro, cinema, exposições e *stand up comedy*, “esta foi a edição mais diversificada e mais participada deste Festival que tem vindo a ser realizado ininterruptamente desde 2002”.

Além da vila de Idanha-a-Nova, também Toulões, Ladoeiro, Oledo, São Miguel d’Acha e Aldeia de Santa Margarida viveram tardes e noites culturais com “excelente adesão das populações”.

UM EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA

Misericórdia de Idanha inaugura nova creche e jardim de infância

A Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova inaugurou, quinta-feira, o novo edifício da Creche e Jardim de Infância.

Segundo é adiantado, trata-se de “um equipamento com condições de excelência, que oferece toda a qualidade aos mais pequenos, sendo frequentado por cerca de 60 crianças que podem usufruir de vários espaços interiores e parque infantil ao ar livre”.

O novo edifício foi inaugurado pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, Joaquim Morão.

O provedor da Misericórdia lembrou que o antigo edifício do Jardim de Infância, já com perto de 30 anos, encontrava-se degradado, pelo que a instituição considerou ser “a altura de construir um



edifício novo”.

Joaquim Morão realçou que “temos aqui um equipamento do melhor que há”, aproveitando para agradecer a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova e de outros organismos na realização da obra.

Por seu lado, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, realçou a importância da soci-

idade civil no desenvolvimento do Concelho, ao afirmar que “o futuro de Idanha tem de envolver toda a comunidade. E começa, desde logo, por termos uma oferta educativa de qualidade que sirva quem cá vive e quem queira construir aqui o seu projeto de vida”, afirmou, elogiando a obra da Santa Casa da Misericórdia.

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA AMOREIRINHA, EM FREIXIAL DO CAMPO

EDP e Câmara de Castelo Branco partilham compromissos

AEDP Distribuição, por intermédio da Área Operacional Guarda/ Castelo Branco (AOGDCB), respondeu afirmativamente à solicitação da Câmara de Castelo Branco, no sentido de, no âmbito do espírito de colaboração que tem presidido ao relacionamento entre as duas instituições, partilhar responsabilidades relativamente à requalificação das infraestruturas elétricas instaladas no Largo da Amoreirinha em Freixial do Campo, no Concelho de Castelo Branco.

Basicamente, a intervenção teve como objetivo a passagem de aéreo a subterrâneo de todas as infraestruturas de baixa tensão/iluminação pública, num total de cerca de 200 metros de rede, aí estabelecidas.

De acordo com a empresa elétrica, coube à Câmara de Castelo Branco proceder à execução das valas, travessias, fornecimento e instalação de todas as tubagens, caixas de visita, reposição de pavimentos, fornecimento das colunas



de iluminação pública e respetivas luminárias, fornecimento de armários de distribuição e, ainda, todos os trabalhos de construção civil conexos.

Por sua vez, a EDP Distribuição garantiu o acompanhamento da obra, assumiu a execução da instalação de cabos, montagem dos armários de distribuição, montagem das colunas, substituição das baixadas e desmontagem de toda a rede a substituir. A EDP Distribuição realça que esta parceria esta-

belecida com a Câmara Municipal de Castelo Branco “permitiu uma partilha de encargos e, consequentemente, a otimização de recursos próprios, garantindo, assim, em resultado do esforço comum, a consecução desta obra de requalificação do Largo da Amoreirinha que vai de encontro às aspirações daqueles que são, objetivamente, os destinatários do trabalho desenvolvido pelas duas instituições, no caso concreto a população de Freixial do Campo”.

Associação dos Deficientes das Forças Armadas vai a votos

A Delegação de Castelo Branco da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) vai a votos sábado, para eleger os corpos sociais para o triénio 2016/2018.

A votação decorre na sede da Delegação, localizada no Quintal de S. Marcos, em Castelo Branco, e nas Galerias S. Silvestre, na Rua Marquês D’Ávila e Bolama, na Covilhã.

O candidato a presidente da mesa da .assembleia geral é José Luís dos Santos Cardoso, que tem Abel Barata Fernan-

des Santos e José Maria Rolão, como primeiro e segundo secretários, respetivamente.

Para a direção a lista é encabeçada por João José Mangana dos Santos, apresentando Manuel Ribeiro, como secretário, e José dos Santos Correia Vila, como tesoureiro.

Para o conselho fiscal a candidata a presidente é Maria Emília Duarte Liberato de Oliveira, surgindo Agostinho Manuel da Conceição Ferreira, como relator, e Manuel Pereira Amaro, como vogal.

Banda Cidade de Castelo Branco comemora Implantação da República

A Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco receberam a Banda Cidade de Castelo Branco no feriado de dia 5 de Outubro.

Os presidentes Luís Correia e Jorge Neves agradeceram a presença, tecendo rasgados elogios a todos os elementos da

Banda pelo excelente trabalho desenvolvido, prestigiando a cidade e a região.

David Jacinto, presidente da Associação das Palmeiras agradeceu as palavras, deixando a garantia da continuidade do sucesso da Banda Cidade de Castelo Branco.

Associação da Carapalha aplaude concertinas



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, realizou, domingo, um almoço em que reuniu a direção, elementos das concertinas da coletividade, familiares e amigos, numa jornada bastante salutar, em que o repasto foi confeccionado com todo o carinho.

José Perquilhas, presidente da direção da coletividade, realçou o excelente trabalho do Grupo de Concertinas da Carapalha dirigido pelo professor Artur Roma, lembrando a propósito os bons momentos proporcionados nos vários palcos para onde são convidados.